

Advanced prosperity.

Relatório

& Contas

2024

WEALTH^{🐚🐚🐚}
ABUNDANCE
INNOVATION.💎



§ ÍNDICE

O nosso relatório demonstra a geração de valor da Sociedade a nível financeiro, social e de governação, permitindo ao mercado acompanhar a nossa história e a nossa trajectória.

Wealth · Abundance · Innovation.

RESULTADOS AVANÇADOS, ANCORADOS EM CONFIANÇA.

01	Glossário	01
	Nota Introdutória	
02	Principais Destaques	03
	Os Principais Marcos da Sociedade	
	Principais Indicadores	05
	Mensagem do Board	01
03	<i>Inside the Business</i> – Relatório de Gestão	02
	Dados Macroeconómicos Internacionais	
	Angola – Outlook Económico	
	Reescrita dos Pilares Operacionais	
	Boutique Financeira	
	Legado e Reputação	
	Perspectivas Futuras	
04	Sustentabilidade (ESG)	20
	Nota Finais	
05	Relatório Financeiro	25
	Demonstrações Financeiras	
	Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024	
06	Parecer do Auditor	49
07	Parecer do Conselho Fiscal	51

01

GLOSSÁRIO



Glossário

Glossário elaborado para facilitar a compreensão dos principais termos técnicos, financeiros e regulatórios presentes no Relatório & Contas da Ohuasi Investments referente ao exercício de 2024.

Pt. I de II 16 termos

Activo

Conjunto de bens, direitos e valores detidos pela sociedade, incluindo títulos, disponibilidades e outros instrumentos financeiros.

Activo Líquido

Valor total dos activos após dedução das obrigações e passivos. Indicador da posição patrimonial líquida.

Adiantamento Salarial

Montante antecipado aos colaboradores, sujeito a amortização futura.

Balanço

Demonstração financeira que apresenta a posição patrimonial da sociedade numa data específica.

BNA

Banco Nacional de Angola, autoridade monetária responsável pela política cambial e monetária no país.

Captações Financeiras

Operações de venda de títulos com compromisso de recompra (repos), utilizadas para gestão de liquidez no curto prazo.

Carteira de Investimentos

Carteira de Investimentos Conjunto de títulos mantidos até ao vencimento, mensurados ao custo amortizado, com foco em estabilidade e rendimento previsível.

Carteira de Negociação

Carteira de Negociação Títulos adquiridos para negociação no curto prazo, mensurados ao justo valor, visando ganhos rápidos.

CMC

Comissão do Mercado de Capitais, entidade reguladora do mercado de capitais angolano.

Compliance

Conjunto de práticas e políticas que asseguram conformidade com normas legais, regulatórias e éticas.

Demonstrações Financeiras

Documentos que reflectem a posição financeira, resultados e fluxos de caixa da sociedade.

Disponibilidades

Valores líquidos disponíveis, incluindo caixa e depósitos à ordem.

Eventos Subsequentes

Factos ocorridos após o encerramento do exercício que possam impactar as demonstrações financeiras.

Glossário

Pt.II de II16 termos

Frontier Markets

Mercados emergentes com maior risco, mas elevado potencial de crescimento e retorno.

Fundos Próprios

Recursos próprios da sociedade, incluindo capital social, reservas e resultados acumulados.

Governança Corporativa

Estrutura e práticas que asseguram gestão transparente, ética e responsável.

IAC

Imposto sobre Aplicação de Capitais, tributo sobre rendimentos provenientes de títulos e depósitos.

IFRS 9

Norma internacional de contabilidade aplicável à classificação e mensuração de instrumentos financeiros.

Inflation Hedge

Estratégia ou instrumento financeiro usado para proteger investimentos contra perda de valor devido à inflação.

IVA

Imposto sobre o Valor Acrescentado, incidindo sobre bens e serviços aplicável em Angola.

Juros Corridos

Rendimentos acumulados sobre títulos até à data de reporte.

OIC

OIC Organismos de Investimento Colectivo, estruturas que agregam recursos de investidores para aplicação em activos financeiros.

Operações de REPO

Operações de REPO Transacções de venda de títulos com compromisso de recompra, utilizadas para gestão de liquidez.

PIB

PIB Produto Interno Bruto, indicador que mede a produção económica de um país.

Proveitos

Proveitos Receitas obtidas pela sociedade, incluindo juros, mais-valias e rendimentos de aplicações.

Reservas Internacionais

Reservas Internacionais Recursos em moeda estrangeira detidos pelo país para garantir estabilidade macroeconómica.

Resultado Líquido

Resultado Líquido Lucro ou prejuízo apurado após dedução de custos e impostos.

Reverse REPO

Reverse REPO Operação inversa ao REPO, onde a sociedade compra títulos com compromisso de revenda, visando aplicação temporária de liquidez.

Spread Cambial

Spread Cambial Diferença entre taxas de compra e venda de moeda estrangeira, relevante para operações em divisas.

NOTA INTRODUTÓRIA

Uma marca de *confiança* local e regional.

A Sociedade Gestora Ohuasi Investments visa criar uma marca de confiança local e regional, fundamentada na longevidade, desempenho e conformidade.

O nosso relatório demonstra a geração de valor da Sociedade a nível financeiro, social e de governação, permitindo ao mercado acompanhar a nossa história e a nossa trajectória – reflexo de uma gestão eficiente e equilibrada dos seus recursos.

A Ohuasi Investments S.G.O.I.C., S.A. (adiante abreviadamente designada "Ohuasi") é uma Sociedade de direito angolano, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Luanda, sob o número de matrícula 2022.1173 , titular do NIF 5001149725, sediada em Luanda, Rua Manuel Fernandes Caldeira, n.º 5, Torre X, piso 16-D, Bairro Coqueiros, Distrito Urbano da Ingombota, constituída como Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, ao abrigo da Lei das Sociedades Comerciais, registada na Comissão do Mercado de Capitais sob o n.º 002/SGOIC/CMC/10-2023, com o capital social de Kz 3.220.000.000,00 (três mil, duzentos e vinte milhões de kwanzas).

A Ohuasi adopta a forma de sociedade anónima e tem como objecto social a gestão profissional de organismos de investimento colectivo (OIC), a comercialização de unidades de participação e a prestação de serviços em matéria de consultoria para investimento, estando sujeita à supervisão da Comissão do Mercado de Capitais (CMC), entidade reguladora do mercado de capitais em Angola.

Indicadores Exercício 2024

CAPITAL SOCIAL

Kz 3,220 mM

Capital Social Mais Robusto do Mercado de Capitais Angolano.

3 220 000 000 kwanzas · Sociedade fundada em 2022

RECEITAS

Kz 1,60 mM

+169% face a 2023

RESULTADO LÍQUIDO

Kz 740 M

+126% face a 2023

Em Outubro de 2023, a Ohuasi obteve o registo e a autorização da CMC para o início da sua actividade. A estratégia da Ohuasi tem como intuito a construção de uma estrutura altamente sofisticada e dotada de competências para identificar e capitalizar as melhores oportunidades de investimento . A Sociedade Gestora visa criar uma marca de confiança local e regional, fundamentada na longevidade, desempenho e conformidade .

A Ohuasi actua com foco na gestão e mitigação de riscos dentro dos mais elevados padrões, sempre com o objectivo de proteger os interesses dos seus Stakeholders (Colaboradores, Parceiros, Investidores e Clientes), em conformidade com as normas regulatórias e em cumprimento com as melhores práticas de negócio sustentável



02

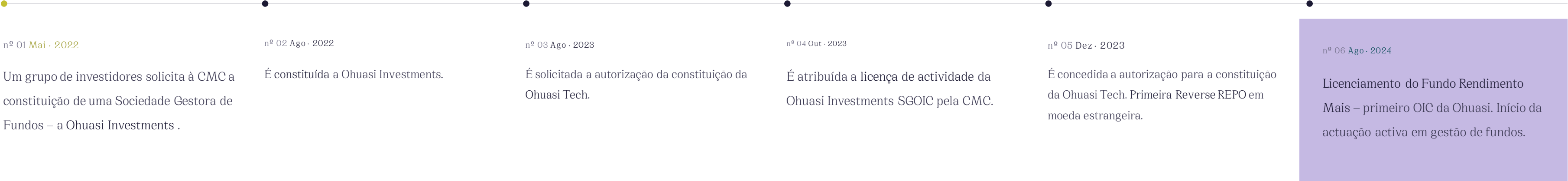
PRINCIPAIS DESTAQUES

A estratégia da Ohuasi tem como intuito a construção de uma estrutura altamente sofisticada e dotada de competências para identificar e capitalizar as melhores oportunidades de investimento.



PRINCIPAIS MARCOS DA SOCIEDADE GESTORA

Cinco passos, três anos.
Da licença ao primeiro fundo.



PROVEITOS TOTAIS 2024

1,60 mM Kz

+169% face a 2023

RESULTADO LÍQUIDO 2024

740 M Kz

+126% face a 2023

ACTIVOS SOB GESTÃO

9,75 mM Kz

+227% face a 2023

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS · 31 · 12 · 2024

Crescimento sólido entre 2023 e 2024.

CAPITAL SOCIAL

Kz 3,22 mM

Sociedade fundada em 2022

PROVEITOS TOTAIS

Kz 1 599 916 254,00

+169% vs. 2023 · Kz 595,6 M

RESULTADO LÍQUIDO

Kz 740 438 960,00

+126% vs. 2023 · Kz 327,6 M

ACTIVOS SOB GESTÃO

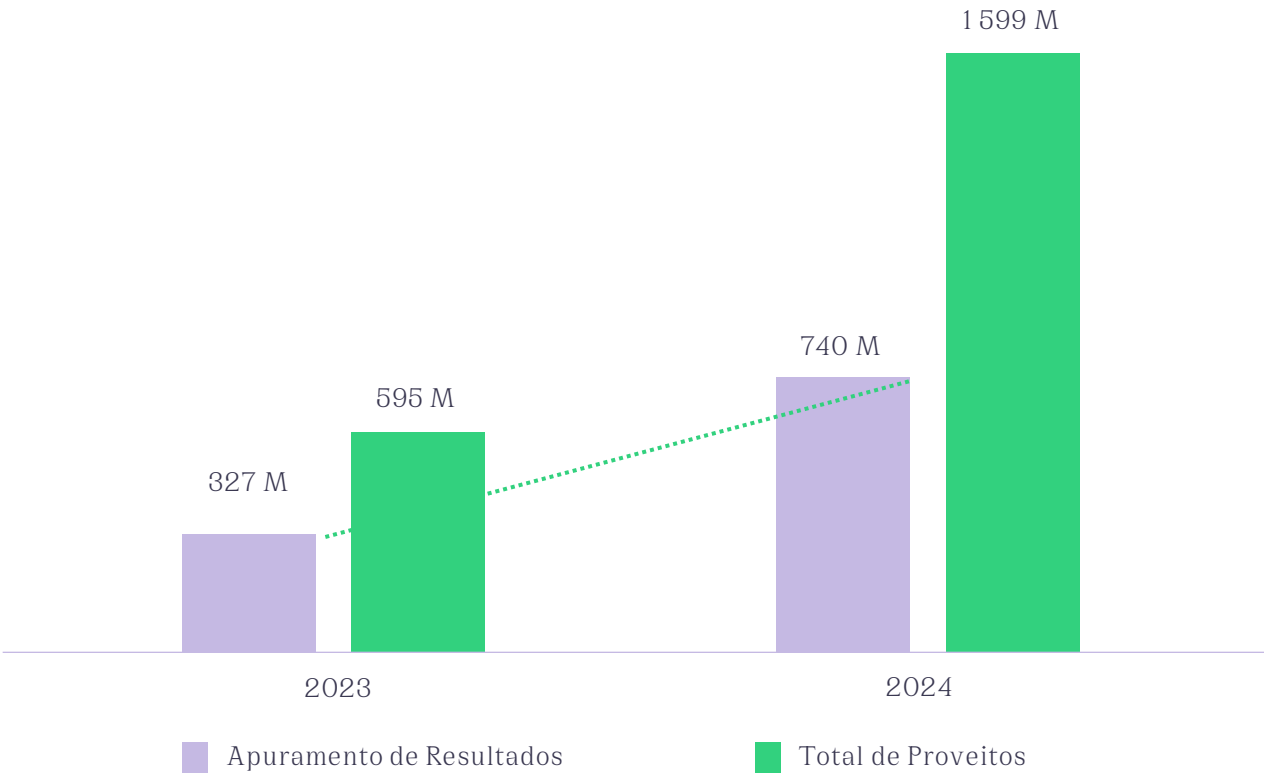
Kz 9 749 963 860,00

+227% vs. 2023 · Kz 2,98 mM

COMENTÁRIO · RESULTADOS

A Ohuasi apresentou um crescimento financeiro muito sólido entre 2023 e 2024. Os proveitos passaram de cerca de AOA 595,6 milhões para AOA 1.599,9 milhões, evidenciando uma expansão significativa da actividade.

O Apuramento de Resultados acompanhou esta evolução, subindo de AOA 327,6 milhões para AOA 740,4 milhões, o que demonstra maior eficiência operacional e reforço da rentabilidade. Este desempenho confirma a consolidação da empresa e a melhoria sustentada dos seus indicadores financeiros.



Crescimento sólido entre 2023 e 2024.

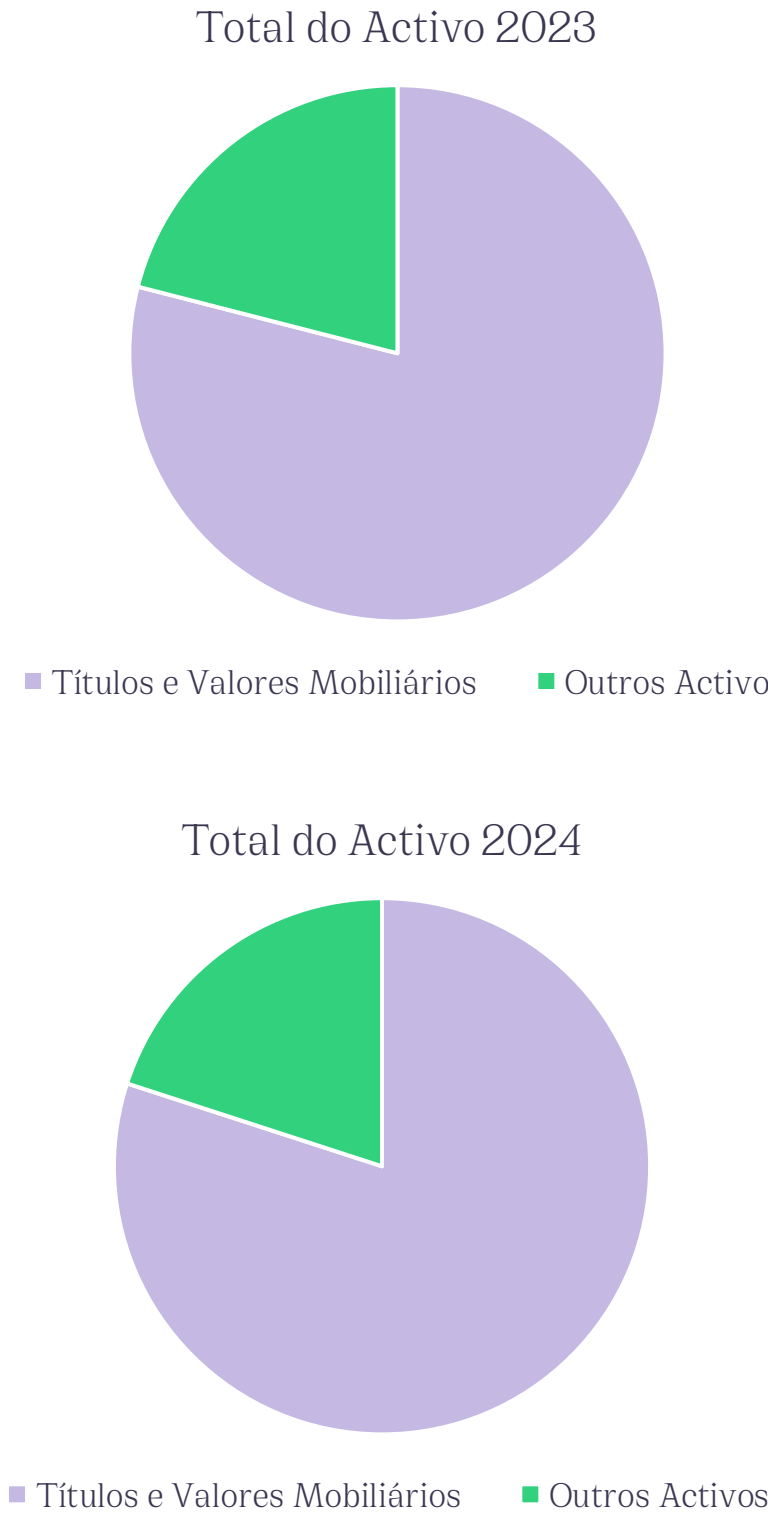
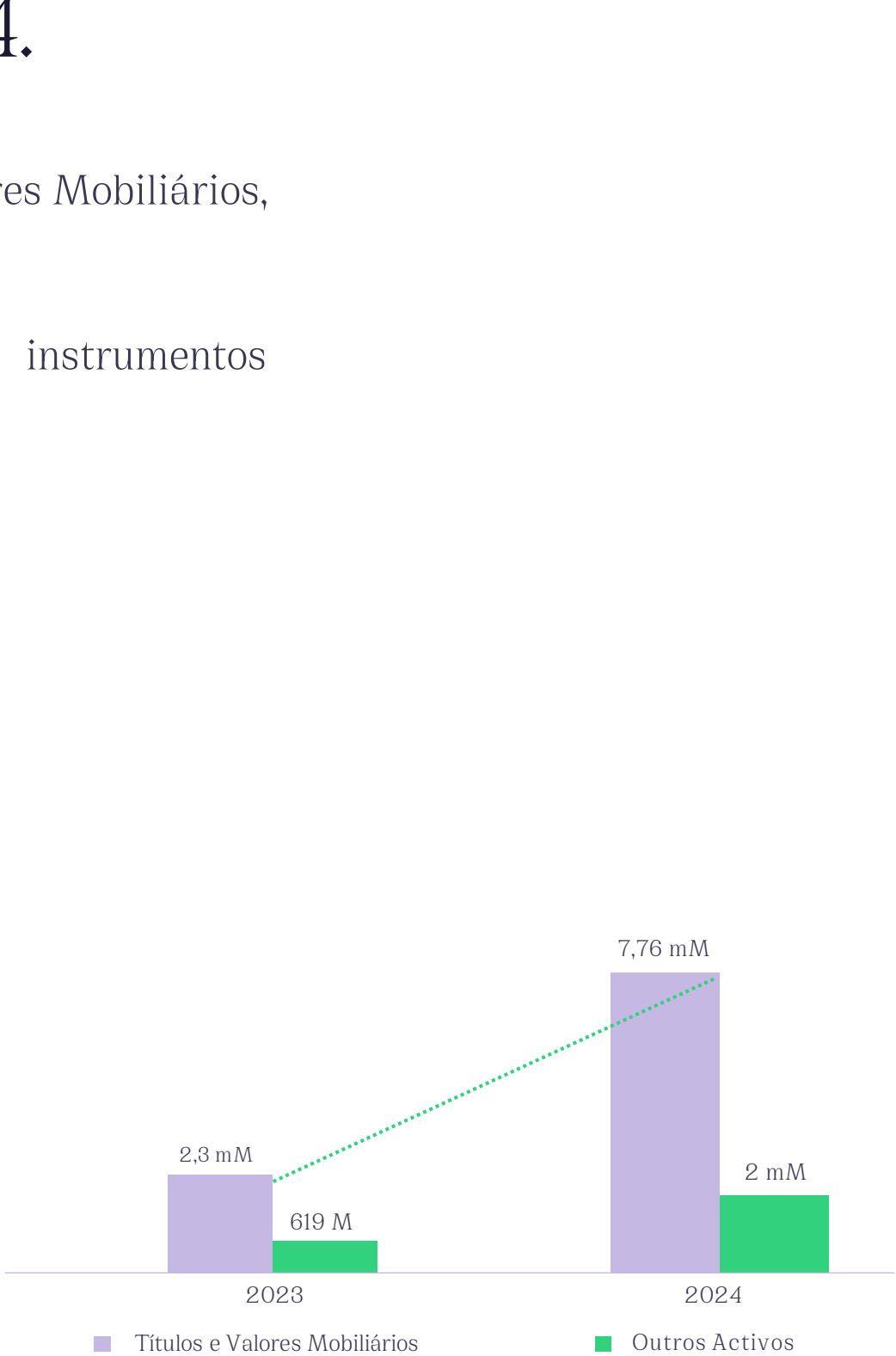
A estrutura do activo mantém-se fortemente concentrada em Títulos e Valores Mobiliários, que representam 80% do total em 2024, contra 79% em 2023.

Esta estabilidade confirma uma estratégia consistente de alocação em instrumentos financeiros de elevada liquidez e previsibilidade de retorno.

A ligeira redução do peso dos Outros Activos reforça o foco da carteira no core business, evidenciando uma política de investimento disciplinada e orientada para optimização do rendimento ajustado ao risco.

O total do activo aumentou de 2,98 mil milhões em 2023 para 9,75 mil milhões em 2024, evidenciando um crescimento expressivo da base de activos.

Em 2023, a carteira consolidou-se como o núcleo do balanço de 2024 confirma a tendência de concentração: a carteira, que em 2023 representava 79% do activo, ascendeu a 91%, reduzindo a fatia das outras contas para 9%.



Mensagem do *Board*.

Advanced Prosperity.

Augusto Baptista

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Rabuge

ADMINISTRADOR EXECUTIVO

O ano de 2024 representou uma etapa determinante na consolidação da Ohuasi Investments como Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo (SGOIC) comprometida com a criação de valor sustentável, a integridade na gestão e o desenvolvimento contínuo do mercado de capitais angolano.

Após um primeiro ano dedicado ao estabelecimento dos nossos alicerces técnicos, operacionais e estratégicos, 2024 foi marcado pela *transição da estruturação para a execução*. Reforçámos a capacidade institucional, elevámos os padrões de governance e aprofundámos relações com investidores, parceiros e entidades reguladoras.

Um dos marcos mais significativos foi o licenciamento do nosso primeiro fundo de investimento, o Fundo Rendimento Mais , que simboliza a materialização da nossa missão: oferecer soluções financeiras modernas, transparentes e capazes de responder às necessidades de preservação e crescimento de capital no longo prazo.

O desempenho global da instituição reflecte esta evolução. Os resultados financeiros de 2024, marcados por um crescimento exponencial face a 2023, comprovam a maturidade crescente da organização e o empenho em gerar valor duradouro – valor que pretendemos ver prolongado *de geração em geração*.

A nossa actuação manteve-se alinhada com a visão nacional de diversificação económica e fortalecimento do sistema financeiro. Trabalhámos na estruturação de soluções que canalizam investimento para sectores emergentes, promovem estabilidade e apoiam o crescimento das empresas angolanas.

Nada disto seria possível sem o apoio dos nossos Clientes, Investidores, Parceiros, Regulador e Accionistas, a quem reiteramos a nossa gratidão. Agradecemos igualmente aos nossos Colaboradores, cujo profissionalismo e dedicação permitem transformar a visão da Ohuasi em resultados concretos.

Advanced prosperity.

03 INSIDE THE BUSINESS Relatório de Gestão.

Contexto de mercado, decisões de 2024 e os pilares operacionais que sustentaram o desempenho.

Fundada em *2022*, em Luanda.

Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, criada para oferecer soluções de investimento à medida dos seus investidores, tanto em moeda nacional como estrangeira.

SGOICnº 002 / SGOIC / CMC / 10-2023



MISSÃO

Existimos para que o valor que uma geração constrói hoje prospere na geração seguinte.

VISÃO

Um futuro em que o capital é o alicerce da prosperidade. Local na origem, global no alcance.

PROPÓSITO

Transformar o capital num ciclo virtuoso de prosperidade.

ADN

A Sociedade Gestora é constituída por uma equipa jovem, com formações diversas, desde as Finanças, Línguas, Economia até ao Direito, passando pela Engenharia e Tecnologia.

Esta diversidade de *backgrounds* permite olhar para os desafios do mercado com criatividade, pensamento crítico e soluções disruptivas.

Mais do que técnicos, a Ohuasi conta com pensadores estratégicos, preparados para dialogar com um mercado em constante mudança. A juventude da sua equipa é a força que a toma ágil, ousada e pronta para liderar uma nova era de investimentos em Angola e além-fronteiras.

Estratégia

Em 2024, a Ohuasi consolidou o seu posicionamento através de uma estrutura mais moderna, robusta e tecnicamente preparada para identificar, estruturar e gerir oportunidades de investimento com rigor e total transparência.

A formalização do Fundo Rendimento Mais representou um marco importante na afirmação da Sociedade Gestora no mercado de capitais, reforçando a ambição de se tomar uma referência local e regional, apoiada na confiança, disciplina regulatória e consistência dos seus produtos.

Evolução da oferta

Desde o início da actividade, a Ohuasi Investments centrou-se em soluções de liquidez e instrumentos do mercado monetário – soluções seguras, eficientes e fundamentais num contexto marcado por restrições de liquidez em moeda nacional. Esta actuação sustentada permitiu reforçar a credibilidade junto de investidores institucionais e criar uma base sólida para o desenvolvimento de produtos mais sofisticados. A partir deste alicerce, a Sociedade expandiu o seu portfólio para incluir soluções de protecção cambial, estratégias personalizadas e instrumentos orientados para a preservação de valor num ambiente económico volátil. Esta trajectória culminou num passo decisivo: o lançamento do primeiro fundo de investimento da Sociedade Gestora, o Fundo Rendimento Mais, reforçando o compromisso com a disponibilização de veículos regulados, transparentes e tecnicamente rigorosos.

Posicionamento e Proposta de Valor

A Ohuasi afirma-se hoje como uma boutique financeira especializada, combinando proximidade, discrição, flexibilidade e sofisticação técnica. A sua proposta de valor assenta em quatro eixos centrais:

• Protecção do Investidor e retomo real

Num cenário marcado por inflação e volatilidade cambial, a Ohuasi estrutura produtos com activos seguros, retomo previsível e, frequentemente, indexação a moeda forte, assegurando protecção do valor real dos investimentos

• Liquidez eficiente e personalizada

As operações de cedência de liquidez (repo) permitem acesso rápido, seguro e juridicamente claro a capital de curto prazo, reduzindo ineficiências e respondendo às necessidades de tesouraria de empresas e investidores institucionais.

• Soluções personalizadas e estruturação avançada

Cada Cliente possui necessidades específicas. A Ohuasi distingue-se pela capacidade de estruturar soluções financeiras personalizadas, ajustadas ao objectivo, sector ou natureza de cada operação, assegurando sempre elevados padrões de governança, compliance e execução.

• Acesso a oportunidades de investimento seguras num mercado emergente

Num mercado com oferta ainda limitada de produtos estruturados e com gestão activa, a Ohuasi ocupa um espaço relevante ao disponibilizar soluções inovadoras, seguras e permanentemente monitorizadas.



Sob esta visão, a Ohuasi afirma-se como uma boutique financeira especializada, proporcionando uma relação próxima, confidencial e orientada para estratégias personalizadas. Os seus Clientes encontram soluções que combinam sofisticação técnica e compreensão profunda da dinâmica económica e regulatória angolana.

A sua oferta integra quatro áreas principais:

- **Gestão de Fundos de Investimento**, com enfoque em rigor, especialização e consistência de resultados;
- **Soluções de Investimento de Curto e Longo Prazo**, ajustadas ao perfil e objectivos de cada investidor, em moeda nacional ou estrangeira;
- **Gestão de Portfólios**, com definição dos objectivos financeiros, tolerância ao risco, horizonte temporal e necessidades de liquidez do Cliente;
- **Consultoria de Investimento**, destinada a quem deseja participar activamente na construção da sua estratégia de investimento.

Num mercado de capitais em aceleração e modernização, a Ohuasi actua com uma estrutura preparada para captar oportunidades de forma prudente e responsável. A Sociedade mantém um compromisso firme com a mitigação de riscos, o cumprimento regulatório e a protecção dos interesses de todos os seus Stakeholders – Regulador, Accionistas, Colaboradores, Parceiros e Clientes.

A prosperidade é considerada pela Ohuasi como um *valor intemporal*, transmitido de geração em geração.

Representa crescimento consistente, segurança e impacto positivo, ambiental e social. A Sociedade Gestora assume-se como a guardiã deste valor, oferecendo soluções avançadas para um futuro próspero e um património duradouro.

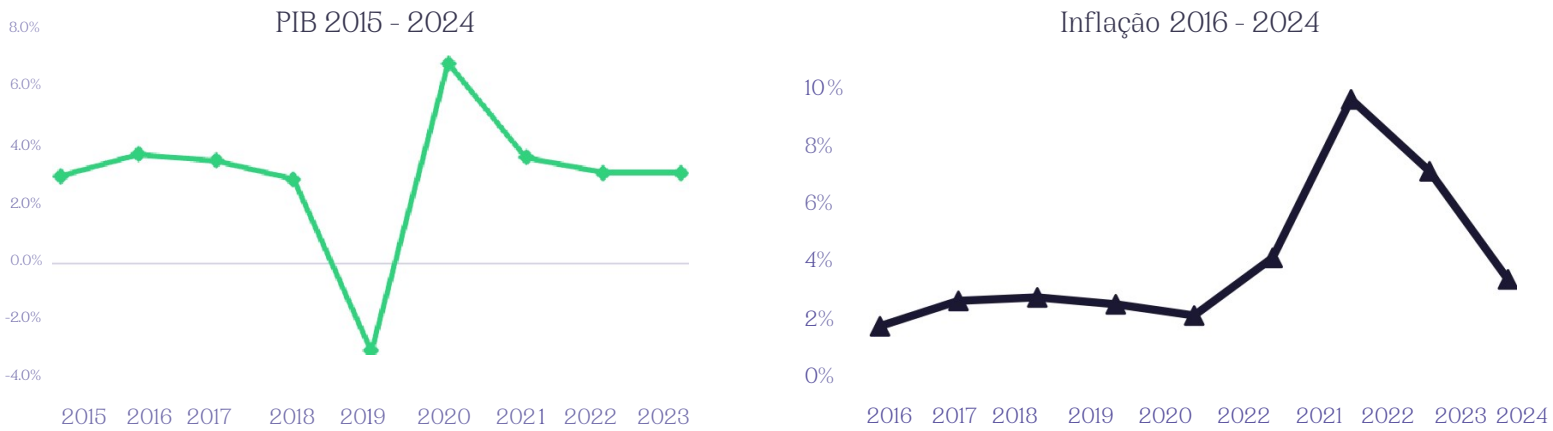
Adopta uma abordagem global na identificação de oportunidades, com serviço personalizado, sempre orientado para o melhor interesse de cada Cliente.

DADOS MACROECONÓMICOS INTERNACIONAIS

Crescimento Global & Outlook Inflacionário

1. Crescimento Global e Outlook Inflacionário

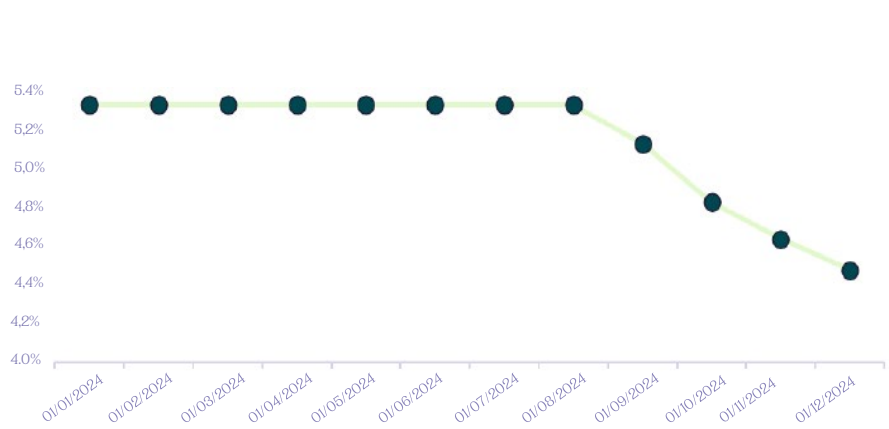
O Crescimento Mundial manteve-se num ritmo moderado (WEO: -3,2% para 2024), por combinação de factores que actuaram em sentidos opostos: (i) políticas monetárias mais restritivas nas economias avançadas; (ii) recuperação sectorial desigual (tecnologia/semicondutores vs. consumo e investimento mais fracos em alguns mercados); (iii) incertezas geopolíticas e choques de oferta pontuais. O padrão foi de "crescimento sólido em partes da economia, mas abaixo da média pré-pandemia.



De notar também que a inflação global permaneceu elevada em 2024, mas com tendência de desaceleração ao longo do ano, reflexo do arrefecimento de pressões sobre bens/energia e do efeito retardado do aperto monetário. As medidas agregadas (diferentes aglomerados e ponderações) mostram leituras distintas, mas todas indicam uma queda em curso na inflação subjacente.

2. Reforço da Política Monetária dos Bancos Centrais

Como consequência do período pós pandemia, os bancos centrais mantiveram taxas elevadas em 2024 para ancorar expectativas de inflação; a Federal Reserve, por exemplo, manteve o intervalo de fundos federais acima de 5% durante a maior parte do ano e decidiu reduzir o target range em Dezembro de 2024 (para 4,25%-4,50%) após sinais mais claros de recuo da inflação e melhoria nas expectativas.



A política restritiva ajudou a consolidar a tendência de desaceleração da inflação, mas, em contrapartida, condicionou o crescimento económico e expôs vulnerabilidades de entidades. Este patamar, historicamente elevado, reflectiu-se globalmente no encarecimento dos custos de financiamento, na compressão da procura por crédito e numa maior prudência na concessão de empréstimos, tanto a empresas como a consumidores com elevados níveis de endividamento.

3. O Mercado dos Organismos de Investimento Colectivo em 2024

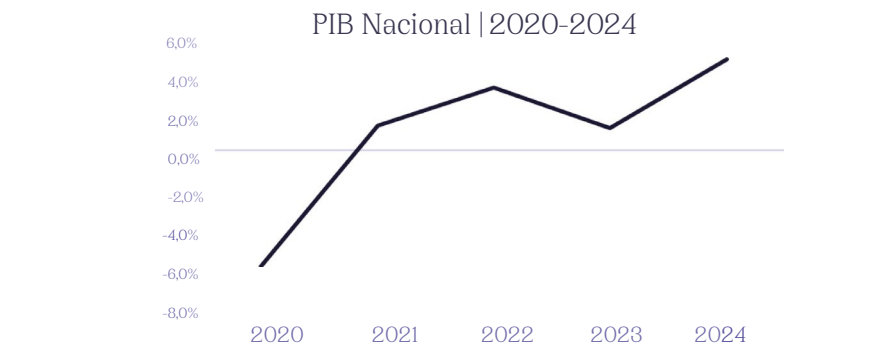
Como alternativa ao mercado bancário tradicional, no mercado de capitais, as Sociedades Gestoras de Organismos de Investimento Colectivo (SGOIC) seguiram um ambiente em que os investidores procuraram clareza sobre risco/rendibilidade e maior transparência sobre políticas ESG e custos.

Em 2024, os fundos de investimento globais (incluindo fundos abertos e ETFs) geriam cerca de USD 65 biliões em activos sob gestão; um aumento de cerca de 76% desde 2015, com expectativas de ultrapassar os USD 200 biliões até 2030, com os ETFs, Fintechs, Private Equity, capital de risco e fundos de ESG na vanguarda do crescimento.

Angola – Outlook Económico

1. Crescimento Nacional

Em 2024, a economia angolana registou um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 4,4% face a 2023, segundo dados preliminares do Instituto Nacional de Estatística (INE). O desempenho positivo foi impulsionado pelas actividades de extracção de diamantes e minerais metálicos, transportes e armazenagem, pesca, electricidade e água, comércio, outros serviços e agro-pecuária.



2. Taxa de Inflação

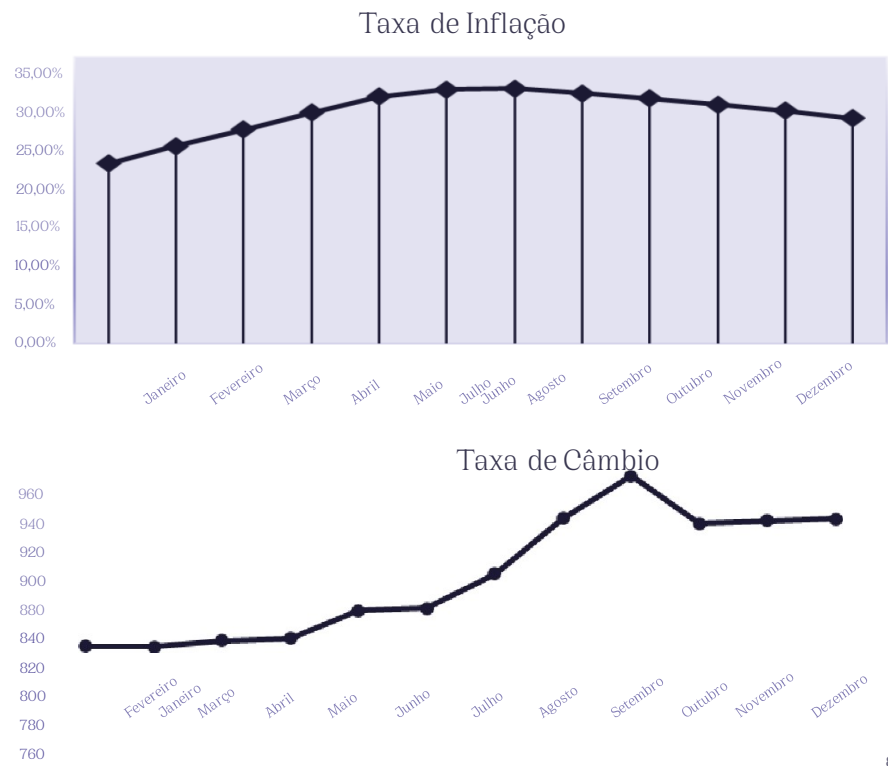
Angola registou uma inflação de aproximadamente 27,5% no final de 2024.

Estudos do BNA indicam que aproximadamente 70% da inflação observada no país foi explicada pelo comportamento dos bens alimentares, bebidas e outros bens essenciais, que sofrem forte impacto dos custos de importação e logísticos.

Causa disto foi o comportamento da moeda angolana, onde se desvalorizou face ao dólar em 2024 cerca de 9,12% ao longo do ano o que elevou o custo dos produtos importados e pressionou o IPC nacional.

A inflação dos preços de bens importados é mais sensível quando o câmbio se deteriora, reflectindo directamente nos preços aos consumidores.

Para além disto, dados internacionais e projecções do FMI mostram que o preço médio do petróleo Brent caiu de cerca de USD 80-82 por barril em 2023 para perto de USD 70-71 por barril em 2024. Essa queda reduz as receitas de exportação petrolíferas, que são a fonte principal de divisas para Angola (exportações petrolíferas representam mais de 30% do PIB).

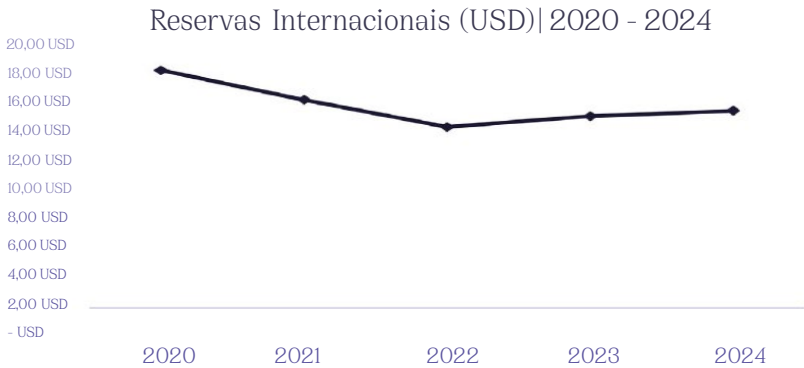


DADOS MACROECONÓMICOS INTERNACIONAIS

3. Reservas Internacionais

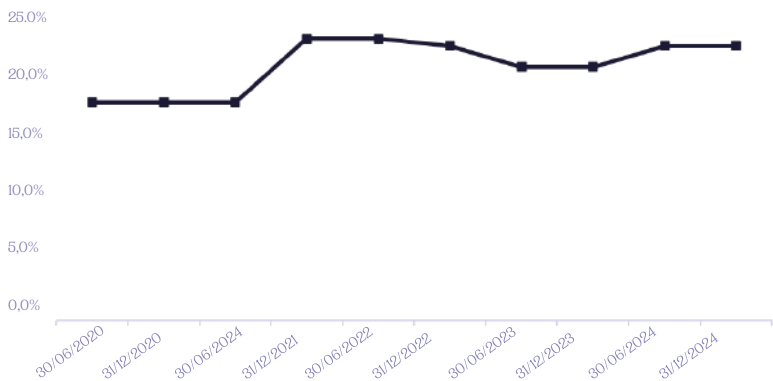
De acordo aos números oficiais comunicados pelo BNA e compilados por organismos multilaterais, apontam para cerca de US\$15,6-15,7 mil milhões no fim de 2024 (aumento face a 2023). Isso correspondeu a cerca de 7-8 meses de cobertura de importações.

Entre 2020 e 2024, as reservas internacionais de Angola registaram inicialmente uma queda significativa, de 17,6 mil milhões de dólares em 2020 para 13,4 mil milhões em 2022, reflectindo possivelmente choques externos e menores receitas do petróleo. A partir de 2023 observa-se uma recuperação gradual, com as reservas a subir para 14,2 mil milhões e 14,6 mil milhões em 2024, indicando uma estabilização da situação cambial e maior capacidade de cobertura das importações, ainda que os níveis permaneçam abaixo do pico de 2020.



4. Política Monetária do Banco Central

Sendo resposta aos temas acima citados, o Banco Nacional de Angola (BNA) manteve a sua taxa de juro principal nos 19,50% em quatro reuniões consecutivas, procurando, desta forma, equilibrar o estímulo ao crescimento económico e o controlo da inflação.



Entre 2020 e 2024, a taxa básica de juro do Banco Nacional de Angola registou inicialmente uma estabilidade em 15,5% até meados de 2021, antes de subir significativamente para 20% no final de 2021 e manter-se elevada em 2022 com ligeira redução para 19,5% no fim do ano. Em 2023, observou-se uma descida para 18%, reflectindo esforços de ajuste monetário, mantendo-se nesse nível até ao final do ano. Já em 2024, a taxa voltou a subir para 19,5%, indicando uma política monetária mais restritiva para controlar pressões inflacionárias e estabilizar a economia.

5. Avanços no Sector Financeiro Não Bancário

O Sector Financeiro Não Bancário apresentou progressos relevantes ao longo de 2024, impulsionados sobretudo pela digitalização de serviços e por iniciativas que visam aumentar a inclusão financeira. Paralelamente, prosseguiram os esforços de diversificação da economia, processo estrutural que visa reduzir gradualmente a concentração da economia no sector petrolífero (cerca de 95% das exportações). Um marco estratégico neste processo foi o desenvolvimento do Corredor do Lobito destinado a reforçar a infra-estrutura ferroviária e a facilitar a exportação de minerais críticos, criando oportunidades para sectores não petrolíferos.

6. Impacto na Economia angolana

A economia angolana demonstrou resiliência face ao contexto internacional, registando crescimento, sustentado por uma recuperação no sector petrolífero e pelo dinamismo crescente em sectores não petrolíferos, como a agricultura, o comércio e a construção. Este enquadramento reflecte uma economia em expansão que, simultaneamente, gere dinâmicas macroeconómicas próprias, processos de transformação estrutural, designadamente em matéria de estabilização de preços, condições de financiamento e evolução cambial. Reescrita dos Pilares Operacionais O exercício de 2024 consolidou a Ohuasi Investments como uma instituição de vanguarda no mercado de capitais angolano. Este segundo ano de actividade não foi apenas um período de crescimento, mas um ponto de inflexão institucional. A obtenção da licença para o Fundo Rendimento Mais, atribuída pela CMC em Agosto, marcou a nossa transição para uma operação formal de gestão de activos, alinhando a nossa ambição com os mais rigorosos padrões de compliance e excelência. Desde então, a Sociedade adoptou uma abordagem disciplinada e estratégica , que se concentra em cinco eixos essenciais:

- Conformidade e relação institucional;
- Gestão de risco e solidez financeira;
- Inovação e eficiência operacional;
- Investimento no Capital Humano;
- Cliente no núcleo da nossa estratégia.

A Ohuasi adoptou uma abordagem estratégica e resiliente , focando-se em pontos-chave com o objectivo de garantir a sua sustentabilidade e crescimento. A Sociedade Gestora respondeu ainda com a entrega rigorosa e pontual dos seus compromissos, demonstrando profissionalismo e consistência, o que lhe permitiu ganhar confiança e atrair os seus primeiros Clientes institucionais. Por outro lado, o contexto económico influenciou decisões comerciais, estratégicas e operacionais da Ohuasi, conforme se apresenta seguidamente.

Decisões comerciais

Devido à volatilidade cambial e à taxa de inflação, a Sociedade Gestora priorizou produtos com retorno em moeda forte e com activos subj acentes de baixo risco, como Títulos do Tesouro. Esta orientação permitiu oferecer soluções atractivas a investidores institucionais, assegurando a protecção do capital investido contra perdas de valor.

Decisões estratégicas

O ambiente económico exigiu que a Ohuasi adoptasse uma postura orientada para a sustentabilidade do negócio. Assim, a Sociedade Gestora optou por se focar num crescimento faseado e selectivo, privilegiando a solidez das operações, em detrimento de uma expansão acelerada. Paralelamente, reforçou a aposta na estruturação financeira e na inovação , de modo a criar soluções ajustadas à realidade do mercado local.

Decisões operacionais

A conjuntura exigiu uma actuação baseada na eficiência de custos e na agili dade, levando a Ohuasi a automatizar processos, sempre que possível, e a formar uma equipa reduzida, mas altamente capacitada, o que permitiu agir com celeridade face às exigências do mercado . Adicion almen te, reforçou a gestão de risco e compliance, respondendo preventivamente aos desafios económicos.

Resultados em 2024

Em termos financeiros, a Ohuasi registou receitas no valor de 1.599.916.254 Kz, custos de 859.477.294 Kz e um resultado líquido de 740.438.960 Kz no exercício de 2024, reflectindo uma gestão eficiente e equilibrada de seus recursos, a aceitação do mercado relativamente às suas soluções e a competência da equipa em se adaptar rapidamente ao contexto. Este desempenho reforçou a confiança na sustentabilidade do modelo de negócio e criou bases concretas para o cumprimento das metas nos exercícios seguintes. Este resultado assentou, essencialmente, em três pilares operacionais:

- Operações de repa (tomada de liquidez)

Estas operações foram fundamentais para gerar receitas consistentes num curto prazo, ao oferecer soluções de liquidez estruturadas e com retomo previsível, com elevada aceitação junto dos Clientes institucionais.

- Eventos de cupão

A Ohuasi capitalizou estrategicamente o calendário de pagamento de juros dos títulos públicos (Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis), maximizando ganhos e reforçando a rentabilidade das suas posições.

- Actividade de trading

A Sociedade Gestora adoptou uma abordagem disciplinada e selectiva no mercado secundário, realizando operações de compra e venda de títulos que contribuíram significativamente para a geração de resultados, sem comprometer o perfil de risco.

O equilíbrio entre estas três actividades permitiu à Ohuasi alcançar eficiência na alocação de capital, mesmo num contexto económico exigente e num período operativo reduzido.

BOUTIQUE FINANCEIRA

Target

A Ohuasi Investments posiciona-se como uma arquitecta de soluções de investimento. Em 2024, a nossa actuação foi definida pela selectividade estratégica. O nosso foco não esteve na pulverização comercial, mas na curadoria de uma base de Clientes Institucionais e Privados que valorizam sofisticação técnica e alinhamento de interesses.

A nossa proposta de valor evoluiu para um modelo de "Alfaiataria Financeira. Reconhecendo que Fundos de Pensões, Seguradoras e Tesourarias Corporativas enfrentam desafios únicos de liquidez e volatilidade cambial, a Ohuasi desenhou estruturas que serviram não apenas como investimento, mas como instrumentos de cobertura e preservação de valor real.

Para o ciclo estratégico 2025-2026, a ambição mantém-se clara: aprofundar a quota de carteira nos actuais parceiros e expandir criteriosamente para investidores internacionais que procuram exposição a mercados emergentes via parceiros locais de excelência. A nossa métrica de sucesso não é o número de contas abertas, mas a consistência do valor gerado em cada mandato.

Um Padrão de Excelência

Inspirados pela confiança depositada pelos nossos parceiros, em 2024 transformámos a experiência do Cliente num processo de consultoria contínua. Mais do que gerir activos, gerimos expectativas e tranquilidade financeira.

A implementação de mecanismos de venda consultiva e inquéritos de satisfação não serviu apenas para recolher métricas, mas para estabelecer um diálogo próximo e transparente. Esta postura permitiu-nos refinar processos, simplificar o onboarding (contratação) e garantir que a complexidade dos mercados financeiros nunca se traduzisse em burocracia para o investidor. O resultado foi a criação de um ecossistema onde o rigor técnico coexiste com a agilidade operacional, factores que se revelaram decisivos para a fidelização da nossa base institucional.

Ambição: ser um player de referência na gestão de activos

Durante 2024, a Ohuasi Investments manteve um enquadramento estratégico conservador, mas sustentável, em linha com as projecções definidas no início do ano. A Sociedade Gestora estabeleceu como referência um crescimento de 21% face ao desempenho de 2023, orientando a sua actuação para reforçar a estabilidade operacional e a geração consistente de resultados.

Graças ao aumento dos activos sob gestão, o desempenho ao longo do exercício ultrapassou a meta definida. Os activos registaram um crescimento de +227%, passando de Kz 2.984.224.783 para Kz 9.748.210.995.

Este crescimento será suportado por quatro eixos estratégicos:

- Lançamento do primeiro fundo de investimento (Organismo de Investimento Colectivo)

Em 2024, a Ohuasi Investments avançou com o processo de autorização e licenciamento do seu primeiro Organismo de Investimento Colectivo, um passo estratégico para diversificar as fontes de receita, aumentar a escala das operações e reforçar o posicionamento da Sociedade Gestora como um player de referência na gestão de activos em Angola. A entrada em operação deste fundo constitui um marco relevante na consolidação da actividade da Ohuasi e na expansão da sua oferta de soluções de investimento.

- Expansão da base de Clientes institucionais e privados qualificados

A Sociedade Gestora prevê alargar a sua carteira de Clientes, tanto nacionais e internacionais, mantendo o foco na qualidade do atendimento e na personalização das soluções. Esta abordagem permitirá um crescimento sólido, sustentado e alinhado com uma gestão rigorosa do risco.

- Inovação e eficiência operacional

A Ohuasi continuará a investir em tecnologia e na optimização dos seus processos internos, garantindo níveis superiores de eficiência e reforçando a competitividade num mercado em constante evolução.

- Investimento no Capital Humano

A Ohuasi manterá o compromisso de investir no desenvolvimento dos seus colaboradores, reconhecendo que a excelência organizacional assenta nas pessoas. Serão implementados programas de formação técnica especializada, iniciativas de desenvolvimento de liderança e sistemas de mentoria orientados para a proatividade e para a obtenção de resultados. Estes percursos de capacitação visam aprofundar o conhecimento sobre as dinâmicas do mercado angolano, reforçar competências de pensamento estratégico e promover uma cultura de colaboração e integridade profissional. Este investimento estruturado reforçará uma equipa de elevado desempenho, alinhada com os valores institucionais e preparada para os desafios futuros do sector.

A Ohuasi Investments encerra o exercício de 2024 com um desempenho financeiro consistente, uma base de clientes em expansão e uma estratégia clara para os anos seguintes. A Sociedade Gestora reforça a sua presença no mercado angolano, demonstrando capacidade de execução, disciplina operacional e compromisso com a criação de valor sustentável. Mantém-se igualmente preparada para enfrentar os desafios do sector e capitalizar novas oportunidades, consolidando o caminho para, a médio prazo, expandir a sua actuação para outros mercados emergentes.

BOUTIQUE FINANCEIRA

Legado e Reputação

Posicionamento e lançamento da marca

O lançamento da marca Ohuasi em 2024 não seguiu a lógica do marketing de massas , mas sim a do Marketing de Reputação. Num sector onde a confiança é o activo mais valioso, a nossa estratégia de comunicação baseou-se na credibilidade dos fundadores e na prova social dos resultados entregues.A marca consolidou-se através de três vectores de autoridade:

1. Performance Comprovada: A entrega de rentabilidades superiores aos instrumentos tradicionais transformou os nossos primeiros clientes nos nossos principais embaixadores.
2. Legado e Competência: A trajectória dos fundadores serviu como garantia institucional, reduzindo a barreira de entrada num mercado avesso ao risco.
3. Rede de Influência: O crescimento orgânico, impulsionado por recomendações qualificadas (word of-mouth estratégico), validou o nosso posicionamento premium.

A Ohuasi optou por uma comunicação sóbria e directiva , privilegiando o contacto pessoal e a exclusividade. Não procurámos estar em todo o lado, mas sim estar presentes onde a decisão acontece.

Ohuasi Markets: Liderar através da Educação

Identificámos no défice de literacia financeira do mercado angolano não um obstáculo, mas uma oportunidade de liderança. Em 2024, a comunicação digital da Ohuasi transcendeu a promoção institucional com o lançamento do Ohuasi Markets.

Esta iniciativa posiciona a Sociedade não apenas como gestora, mas como educadora. Ao desmistificar o mercado de capitais e traduzir o conceitos financeiros para uma linguagem acessível e accionável, estamos a capacitar uma nova geração de investidores. Esta abordagem pedagógica serve um duplo propósito: cumpre a nossa responsabilidade social corporativa e, simultaneamente, cria um mercado mais sofisticado e receptivo aos produtos estruturados que oferecemos.

Desafios e oportunidades

Comunicar uma nova marca num mercado exigente como o angolano implicou enfrentar diversos desafios. Destacam-se, desde logo, a literacia financeira a nível nacional e o carácter inovador da actividade da Ohuasi, num mercado ainda muito centrado na banca comercial. Ao longo do tempo, a Ohuasi conquistou a confiança dos investidores, permitindo a Sociedade Gestora de surpreender positivamente o mercado, ao apresentar uma proposta diferenciada. Assim, o receio inicial, por se tratar de uma área financeira recente no país, constitui um obstáculo, mas também representa uma oportunidade.

Reputação e próximos passos

Em 2024, a Ohuasi consolidou a sua presença no mercado com a licença do Fundo Rendimento Mais, o que assinalou o início da estruturação de Fundos como Sociedade Gestora. O ano foi marcado por operações de trading e tomada de liquidez, que se tomaram essenciais para os resultados alcançados, crescimento dos activos sob gestão em carteira própria e para o fortalecimento da confiança dos investidores.

Estas operações permitiram reforçar a nossa credibilidade, aumentar a procura pelos nossos serviços e preparar terreno para um crescimento sustentado dos activos sob gestão nos próximos anos, alinhado com a estratégia de expansão e sofisticação da oferta financeira da Ohuasi

Perspectivas Futuras

1. Perspectivas para o Sector Financeiro

O sector financeiro angolano, pilar da economia nacional, continua a ser moldado pelas mudanças do contexto global. Volatilidade dos mercados, novas regulamentações internacionais e possíveis restrições nos fluxos de capital constituem desafios constantes.

Ao mesmo tempo, surgem oportunidades para instituições ágeis e estratégicas. A digitalização acelerada, a expansão da inclusão financeira, a expansão de novos players e a criação de instrumentos adaptados ao mercado local abrem caminhos claros para um crescimento sustentável e sólido do sector.

2. Posicionamento Estratégico da Ohuasi

Perante um contexto económico global exigente, a Ohuasi mantém um posicionamento assente numa estratégia sólida e resiliente. O seu portefólio diversificado de produtos financeiros foi estruturado para responder de forma eficaz aos diferentes ciclos económicos, tanto nacionais como internacionais, permitindo uma actuação consistente mesmo em cenários de maior volatilidade até à data. Esta capacidade deriva de uma abordagem dual:

1. Capacidade inovadora e proatividade no mercado: postura de liderança de pensamento e pioneira, identificando continuamente novas oportunidades e desenvolvendo soluções financeiras adequadas às necessidades emergentes dos Clientes, parceiros e do mercado de capitais;
2. Gestão prudente e conformidade: preservação do património na gestão do risco, assegurando solidez financeira e sustentabilidade a longo prazo. Este posicionamento é complementado pela adopção das melhores práticas internacionais de compliance, reforçando a credibilidade e a fiabilidade perante todos os Stakeholders .

Apesar das incertezas que caracterizam o actual panorama económico global e o seu inevitável impacto no contexto angolano, a Ohuasi mantém um optimismo realista quanto ao futuro. A combinação entre inovação ágil e prudência na gestão posiciona-a favoravelmente para enfrentar os desafios vindouros e aproveitar as oportunidades que os diferentes ciclos apresentam no horizonte do sector financeiro angolano.

· A visão estratégica da Ohuasi permanece orientada para um crescimento sustentável e de longo prazo, focado na criação de valor para os Accionistas, Clientes e demais Stakeholders , contribuindo simultaneamente para o desenvolvimento socioeconómico de Angola.

3. Evolução da Ohuasi Investments

Em 2024, a Ohuasi manteve uma trajectória de expansão gradual e prudente , alinhada com a sua estratégia comercial e operacional. A Sociedade Gestora reforçou o foco na maximização da performance dos investimentos sob sua gestão, consolidando a aplicação das melhores práticas internacionais e assegurando elevados padrões de conformidade regulatória.

A abordagem conservadora na gestão do risco continuou a ser um pilar estruturante, garantindo solidez operacional e permitindo o desenvolvimento progressivo da oferta de produtos e serviços financeiros, com particular ênfase na sustentabilidade e no crescimento consistente no mercado angolano.

Estratégia Comercial "De Angola para o Mundo"

Desde o início da sua actividade, a Ohuasi adoptou uma abordagem comercial personalizada e relacional, assente na proximidade com Clientes e parceiros institucionais. Esta estratégia, baseada no contacto directo e na apresentação detalhada das propostas de valor, permitiu à Sociedade Gestora consolidar gradualmente a sua presença no mercado e reforçar a confiança junto dos principais decisores.

A proposta de valor manteve-se ancorada nos pilares da segurança, rentabilidade e personalização, oferecendo soluções de investimento sólidas, orientadas para a protecção do capital e para retornos consistentes. Estes princípios responderam a necessidades reais identificadas no mercado angolano, marcado pela escassez de produtos financeiros estruturados e pela procura crescente de alternativas especializadas de gestão de activos.

Em 2024, a Ohuasi consolidou a sua estratégia comercial através do reforço da relação com Clientes institucionais e privados qualificados, da demonstração da sua capacidade técnica e da execução rigorosa das operações sob gestão. Este posicionamento contribuiu para o crescimento consistente da carteira de Clientes e para o fortalecimento da reputação da Sociedade Gestora no mercado local.

A ambição internacional da Ohuasi, expressa no lema "De Angola para o Mundo", evoluiu ao longo do ano. A Sociedade Gestora aprofundou parcerias estratégicas, desenvolveu bases técnicas para produtos denominados em moeda forte e iniciou processos orientados para atrair capital internacional e expandir a sua actuação em mercados emergentes e de fronteira. Este movimento, ainda gradual, reflecte o objectivo de posicionar Angola como origem de soluções financeiras competitivas e de elevado potencial.

No médio prazo, a Ohuasi Investments continuará a desenvolver iniciativas orientadas para a expansão para outros mercados, mantendo como prioridade investimentos responsáveis, controlados e sustentáveis.

Em 2024, foi concluído o processo documental e a certificação pela CMC para a constituição do Fundo Rendimento Mais, reforçando a capacidade da Sociedade Gestora em diversificar a sua oferta. Paralelamente, encontram-se em desenvolvimento novos fundos temáticos e de rendimento, actualmente em fase de estruturação e preparação regulatória, fortalecendo o pipeline estratégico da Ohuasi.

04

Sustentabilidade

Environment, Social, Governance.

SUSTENTABILIDADE

O ano de 2024 marcou um período de consolidação estratégica e fortalecimento institucional na Ohuasi Investment. A empresa continuou a desenvolver uma abordagem assente na ética, na transparência e na sustentabilidade, integrando princípios ESG como parte essencial da sua actuação diária.

Foram aprofundadas práticas de governação robustas, reforçados mecanismos de controlo e ampliadas iniciativas voltadas ao desenvolvimento do capital humano. A preocupação com a responsabilidade social e o compromisso com uma gestão eficiente de recursos estiveram presentes em todas as áreas de actuação, reflectindo uma visão orientada para o crescimento sustentável, a inovação e a criação de valor para os seus stakeholders.

Assim , a Ohuasi encontra-se a realizar um levantamento interno para identificar oportunidades, riscos e áreas de actuação prioritárias . Esta fase de diagnóstico é indispensável para estabelecer metas claras e mensuráveis, alinhadas com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com as expectativas da sua área de actividade. A vertente da governação foi o ponto de partida neste processo, dada a natureza do seu sector de actividade. No entanto, a Ohuasi acredita que a vertente social será a que terá mais impacto a curto prazo, nomeadamente através de acções de educação financeira e envolvimento comunitário.

No âmbito da sua política de ESG, a Ohuasi pretende contribuir para um mercado de capitais mais acessível, transparente e inclusivo, promovendo a literacia financeira e a valorização da poupança como motor de desenvolvimento e impactos sustentáveis no crescimento da economia. Um dos pilares que move a Sociedade Gestora é também a promoção da consciência sobre a importância da passagem de valor entre gerações, um tema ainda muito pouco debatido em Angola, mas que é fundamental para a construção de patrimónios duradouros e de uma cultura de sustentabilidade financeira a longo prazo.



Meio-ambiente

A Ohuasi mantém igualmente um compromisso crescente com práticas de responsabilidade ambiental, incorporando medidas internas que promovem um uso mais eficiente de recursos. Entre estas encontram se a redução do consumo de papel através da digitalização de documentos , a adopção de políticas de impressão responsável e a optimização do consumo energético nos seus espaços. Embora ainda numa fase inicial , estas iniciativas reflectem a valorização de princípios de sustentabilidade que a Sociedade Gestora pretende aprofundar através de iniciativas progressivamente mais environment friendly.



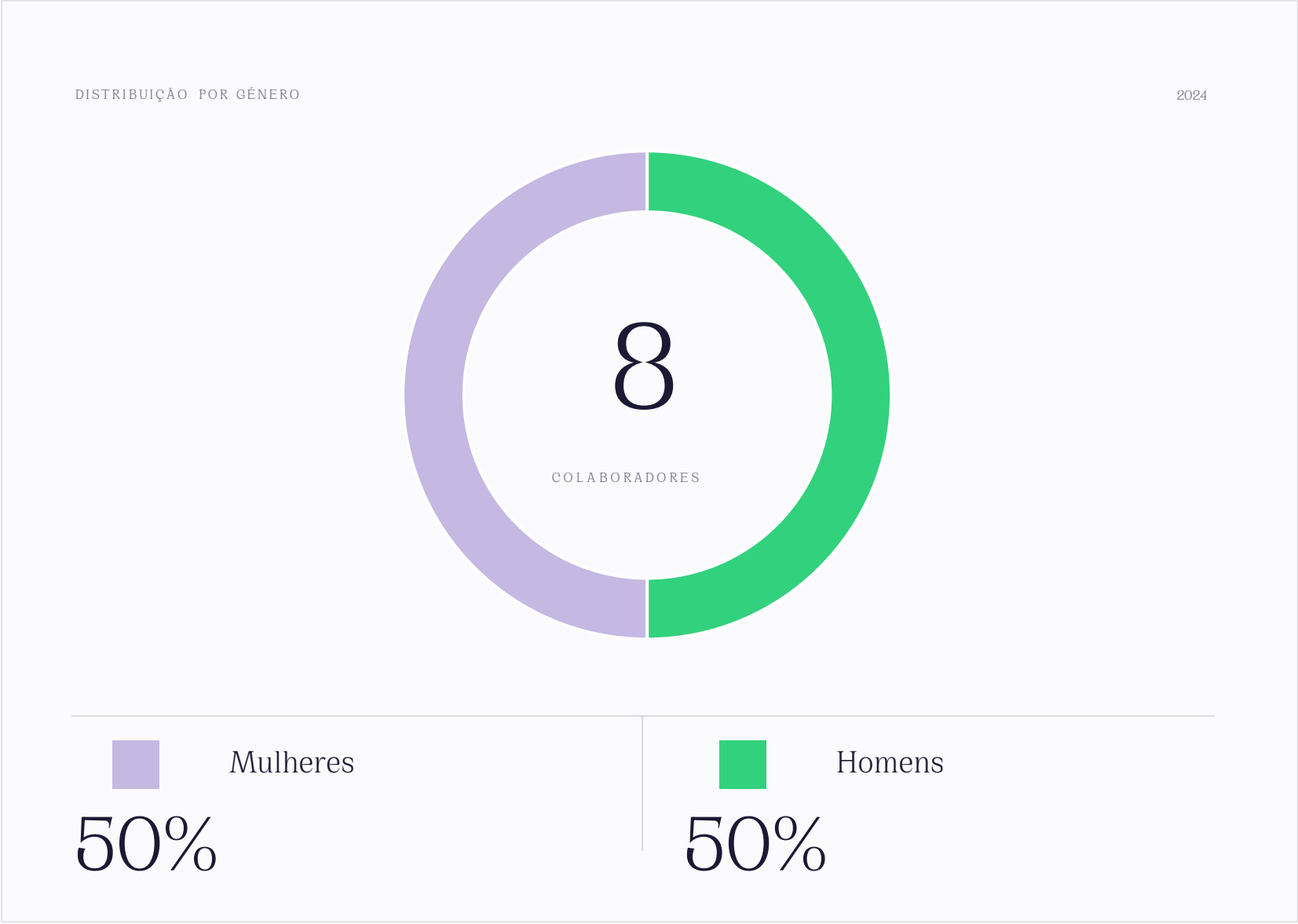
Uma equipa **jovem**, qualificada e equilibrada.

No final de 2024, a Ohuasi apresentava uma equipa composta por 8 colaboradores , com uma distribuição equilibrada de 50% mulheres e 50% homens . O perfil da equipa caracterizava-se pela juventude e elevado grau de qualificação, reflectindo o compromisso da empresa com a excelência e a inovação.

01	02
Perfil jovem	Altamente qualificada
Equipa caracterizada pela juventude e energia.	Elevado grau de qualificação académica e técnica.

A presença feminina é significativa em funções de liderança, demonstrando a confiança da empresa no talento e na capacidade de liderança das suas profissionais. A participação activa de mulheres em áreas estratégicas - como gestão, operações, compliance e coordenação de projectos - reforça o compromisso da instituição em promover igualdade de oportunidades.

Este equilíbrio não se limita a números: traduz-se numa cultura inclusiva, onde a contribuição de cada profissional é valorizada e incentivada. Além disso, a liderança feminina tem desempenhado um papel importante na consolidação da cultura ética e no reforço da excelência operacional, sendo um contributo determinante para a maturidade institucional e para o desenvolvimento sustentável da organização.



SUSTENTABILIDADE

Formação e Desenvolvimento

Ao longo de 2024, a Ohuasi investiu de forma consistente na formação e desenvolvimento das suas equipas, promovendo um conjunto abrangente de acções internas e externas, com o objectivo de reforçar competências técnicas, comportamentais e operacionais. Estas iniciativas foram pensadas para responder às exigências crescentes do mercado, às normas regulatórias e ao contínuo aperfeiçoamento da performance institucional.

As acções de formação abrangeram áreas estratégicas para a actividade da empresa, incluindo:

- Gestão em Compliance, assegurando a implementação de políticas e práticas que garantem a conformidade com normas legais e regulatórias;
- Formação Avançada em Compliance, aprofundando conhecimentos sobre processos de controlo interno, mitigação de riscos e ética corporativa;
- Técnicas de negociação , focadas em aprimorar habilidades de comunicação, persuasão e gestão de relações com parceiros internos e externos;
- Formações internas e externas, dirigidas tanto a colaboradores como a participantes externos, fomentando a partilha de conhecimento e a integração de boas práticas do sector;

Estas acções tiveram impactos significativos no desenvolvimento da organização:

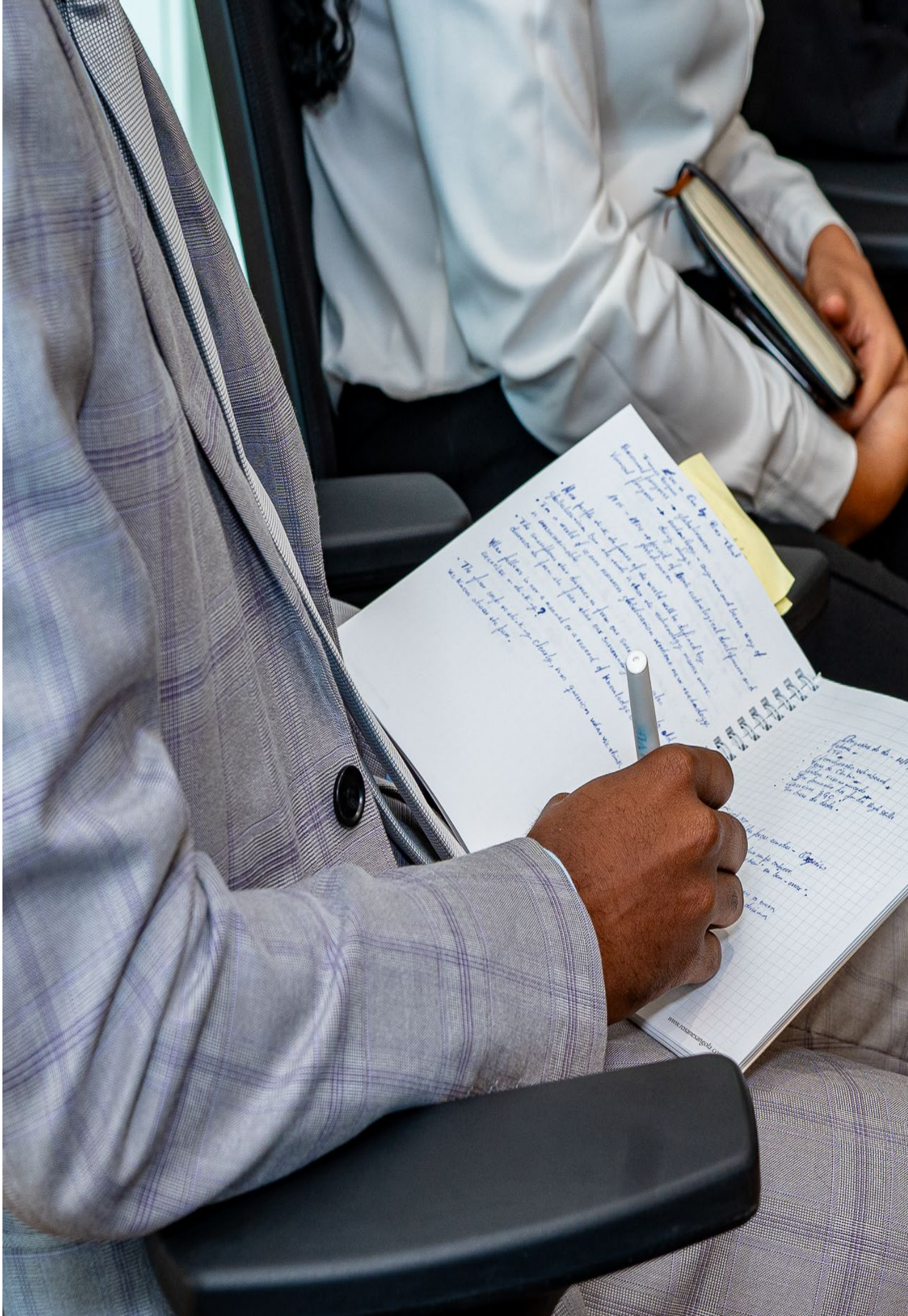
1. Fortalecimento das competências individuais e colectivas, permitindo que os colaboradores assumam funções com maior segurança e eficácia;
2. Melhoria contínua da eficiência operacional, através da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos;
3. Reforço da cultura corporativa e da maturidade institucional, consolidando padrões éticos, de conformidade e de desempenho profissional em toda a organização.

O investimento contínuo em formação ampliou o capital humano da Ohuasi e contribuiu para a consolidação de um ambiente organizacional robusto, alinhado com as melhores práticas do sector e com os objectivos estratégicos da empresa.

Programa de Trainees 2024

Em 2024, a Ohuasi desenvolveu o Programa de Trainees, envolvendo 2 jovens trainees, com uma duração total de 6 meses. Durante o programa, os participantes realizaram estágio especificamente na área Comercial, adquirindo competências práticas e experiência directa no contacto com clientes e nas operações comerciais.

Após a conclusão do programa, os trainees foram integrados no quadro efectivo da empresa, reforçando o capital humano da Ohuasi e contribuindo para o fortalecimento do pipeline interno de recrutamento . O programa permitiu, assim, a capacitação de jovens.



SUSTENTABILIDADE

Bem-estar e Compromisso das Equipas

Em 2024, a Ohuasi participou na Caminhada Financeira, uma iniciativa promovida pelo mercado financeiro com o propósito de apoiar a luta contra o cancro da mama e do cancro da próstata. Esta participação reflectiu o compromisso da empresa com causas sociais relevantes, enquanto promoveu a integração e a consciencialização dos colaboradores sobre a importância da prevenção e do apoio comunitário.

Adicionalmente, a Ohuasi continuou a desenvolver acções internas focadas no desenvolvimento e bem estar das equipas, incluindo sessões internas de partilha de conhecimento, que estimularam a aprendizagem contínua, a troca de experiências e a disseminação de boas práticas dentro da organização. A empresa também reforçou a promoção de um ambiente saudável, inclusivo e colaborativo, consolidando a sua cultura corporativa e fortalecendo os laços entre colaboradores.

Estas iniciativas contribuíram de forma significativa para o fortalecimento da coesão interna, da motivação das equipas e do alinhamento com os valores organizacionais, reflectindo a visão da Ohuasi de criar um ambiente de trabalho sustentável, ético e orientado para resultados.

Educação financeira

A Ohuasi manteve um papel activo na promoção da literacia financeira em Angola, reforçando o seu compromisso com a educação e a sensibilização da comunidade sobre temas económicos e financeiros.

Em 2024, a empresa utilizou vídeos como ferramenta de divulgação, permitindo partilhar de forma acessível e dinâmica informações relevantes sobre o mercado financeiro. Esta abordagem contribuiu para a democratização do conhecimento, facilitando a compreensão de conceitos complexos e incentivando a participação consciente no mercado financeiro.

A iniciativa reforça o papel da Ohuasi como agente promotor da educação financeira, alinhando-se com a sua missão de apoiar o desenvolvimento sustentável e o crescimento económico do país através da capacitação da população.



SUSTENTABILIDADE

Governance

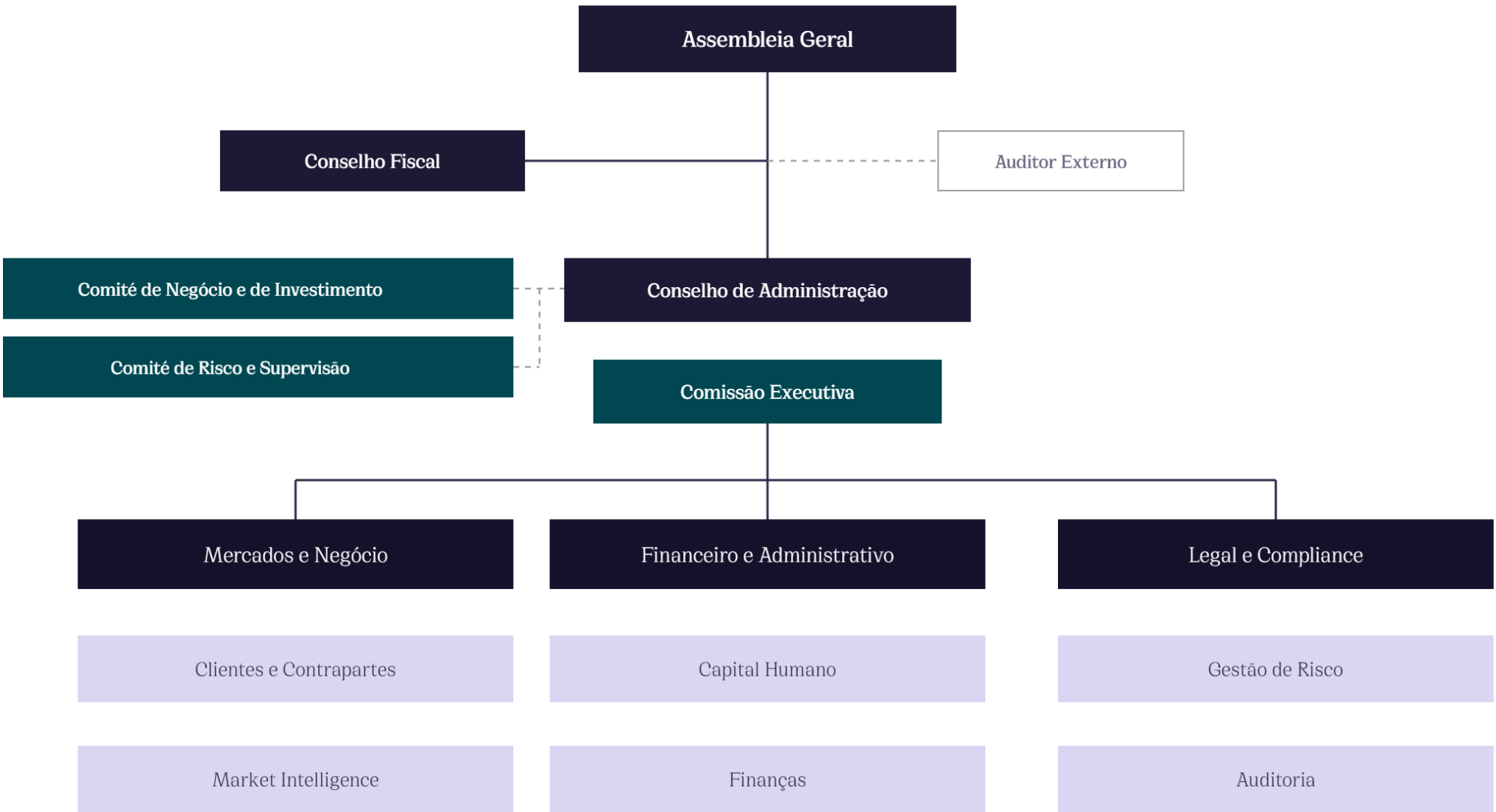
Estrutura de Governação Corporativa

Em 2024, a Ohuasi manteve uma estrutura de governação sólida, transparente e alinhada com as melhores práticas do sector financeiro, garantindo equilíbrio entre supervisão estratégica, execução operacional e controlo interno.

A estrutura de governação é composta por:

- Conselho de Administração - órgão responsável pela definição da visão estratégica, supervisão de alto nível, aprovação de políticas e acompanhamento do desempenho global da organização.
- Direcção Executiva - encarregue da implementação da estratégia definida pelo Conselho, assegurando a gestão diária das áreas essenciais, nomeadamente:
 - Legal & Compliance, Comercial, Marketing, Contabilidade e Finanças, promovendo eficiência operacional e rigor técnico.
- Comités Operacionais - incluindo os comités de Compliance, Investimento e Risco, que asseguram a monitorização permanente de processos críticos, mitigação de riscos, conformidade regulatória e alinhamento com padrões éticos e prudenciais.

Esta estrutura organizacional reforça a integridade das operações e garante coerência entre a visão estratégica da empresa e a sua execução prática. O modelo adoptado permite decisões mais informadas, maior controlo interno e uma cultura corporativa assente na responsabilidade e no rigor.



NOTAS FINAIS

Aquisições e Alienações de Bens

No exercício em análise, a Ohuasi concentrou os seus esforços em consolidar uma equipa técnica altamente qualificada para garantir a excelência na gestão de investimentos, não tendo realizado aquisições ou alienações de bens imóveis ou móveis, sujeitos a registo.

Negócios com Partes Relacionadas

A Sociedade Gestora realizou dois negócios com partes relacionadas, os quais foram integralmente processados segundo os procedimentos legais estabelecidos. Todas as operações receberam aprovação expressa do Conselho de Administração, após o parecer prévio favorável do Conselho Fiscal, assegurando total transparência e conformidade com os normativos em vigor.

Proposta de Aplicação de Resultados

O Resultado Líquido do exercício de 2024 foi positivo, registando um montante de AOA 740.438.960. Tendo em consideração as disposições legais em vigor, considera-se a seguinte aplicação de resultados:

- Reserva Legal: AOA 74.043.896 correspondente a 10% do Resultado Líquido
- Distribuição de Dividendos: AOA 394.660.483 e correspondente a 53% do Resultado Líquido sendo 208.800.279 pagos antecipadamente a um Accionista.
- Resultados Transitados: AOA 271.734.581 Correspondente a 37% do Resultado Líquido

Existência e Evolução de Representações da Sociedade

A Ohuasi não estabeleceu novas representações da Sociedade.

Eventos subsequentes

Após o término do exercício económico de 2024, não se verificaram eventos com impacto significativo na posição financeira ou estratégica da Sociedade Gestora, com excepção dos eventos divulgados na Nota

24. A Ohuasi manteve a sua trajectória de desenvolvimento organizacional, sem ocorrência de factos extraordinários que pudessem alterar substancialmente o seu posicionamento no mercado ou a sua estrutura operacional.

A Ohuasi renova o seu compromisso de agregar valor ao mercado de capitais angolano, orientando a sua actuação pelos princípios de rigor, transparência e excelência institucional. A missão primordial da empresa é desenvolver soluções inovadoras centradas no Cliente , com foco absoluto na maximização do retomo e na promoção contínua da sua satisfação.

O Cliente constitui o núcleo da estratégia da Ohuasi, motivando o desenvolvimento de produtos financeiros personalizados, a antecipação de necessidades e a geração de valor através de uma gestão de investimentos dedicada e criteriosa.

05

Relatório Financeiro

Disponibilidades, aplicações de liquidez,
títulos, fundos próprios e fluxos de caixa.

Balanço

ACTIVO	Notas	31/12/2024			31/12/2023
		Valor Bruto	Provisões Imparidades Amortizações Depreciações	Valor Líquido	Valor Líquido
Disponibilidades		1 275 058 841	-	1 275 058 841	347 727 369
Disponibilidades em Instituições Financeiras	3	1 275 058 841	-	1 275 058 841	347 727 369
Aplicações de Liquidez	4	446 073 214	-	446 073 214	220 010 433
Títulos e Valores Mobiliários		7 767 713 327	-	7 767 713 327	2 364 238 935
Carteira de Negociação	5	5 433 182 708	-	5 433 182 708	27 848 411
Carteira de Investimento	5	2 334 530 618	-	2 334 530 618	2 336 390 524
Créditos		20 738 918	-	20 738 918	14 106 851
Valores a receber de sociedades geridas	6	18 452 551	-	18 452 551	-
Outros Valores a Receber	6	2 286 367	-	2 286 367	14 106 851
Negociação e Intermediação de Valores		20 829 953	-	20 829 953	-
Devedores Diversos	7	20 829 953	-	20 829 953	-
Activos Imobiliários		253 796 741	(34 247 138)	219 549 603	38 141 195
Activos Tangíveis	8	236 461 355	(29 913 292)	206 548 062	38 141 195
Activos InTangíveis	8	17 335 386	(4 333 846)	13 001 540	-
Total do Activo		9 784 210 995	(34 247 138)	9 749 963 860	2 984 224 783
Passivo e Fundos Próprios	Notas			31/12/2024	31/12/2023
Captações Financeiras de Liquidez				6 153 906 049	-
Operações de Venda de Títulos Próprios com Acordo de Recompra	9			6 087 398 487	
Operações de Venda de Títulos de terceiro com Acordo de Recompra	9			66 507 562	-
Outras Obrigações				94 084 540	39 890 193
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	10			20 333 338	121 977
Diversos	10			73 751 202	39 768 216
Total do Passivo				6 247 990 589	39 890 193
Fundos Próprios					
Capital					
Capital Social - Subscrito	11			3 220 000 000	3 220 000 000
(-) Capital a Realizar	11			(356 900 000)	(382 900 000)
Reservas	12			107 234 590	87 798 557
Resultados Distribuídos	11			(208 800 279)	(308 158 336)
Resultado Líquido do Exercício	12			740 438 960	327 594 369
Total dos Fundos Próprios				3 501 973 272	2 944 334 589
Total do Passivo e dos Fundos Próprios				9 749 963 860	2 984 224 783

Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Juros e Outros Rendimentos			
Juros – Depósitos a Prazo	13	900 540	22 327 642
Juros – Títulos da Dívida Pública	13	883 095 442	499 929 077
Mais-Valias	13	50 291 930	55 281 858
Ajustes Positivos no valor de Mercado	14	570 806 036	-
Rendimentos de Aplicações em Operações Comprometidas	15	63 602 377	-
Rendimentos de Câmbio	16	29 958 819	-
Outros Rendimentos Operacionais		1 261 111	18 028 272
TOTAL DOS PROVEITOS		1 599 916 254	595 566 849
Juros e Outras Despesas		(228 824)	(2 739 919)
Encargos em Operações Comprometidas	15	(327 561 939)	-
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	17	(27 136 925)	(3 450 000)
Comissões	18	(11 953 259)	(5 165 750)
Impostos	19	(95 445 870)	(32 185 761)
Multas		(25 000)	(877 133)
Perdas Cambiais	16	(44 567 894)	(2 413 277)
Custos e Perdas Operacionais		(344 862 946)	(200 103 841)
Custos com Pessoal	20	(90 604 131)	(22 485 661)
Prestação de Serviços	21	(222 823 579)	(172 679 783)
Amortizações e Depreciações	8	(31 435 236)	(4 938 398)
Outros Custos e Perdas	22	(7 694 637)	(21 036 800)
TOTAL DAS DESPESAS		(859 477 294)	(267 972 480)
APURAMENTO DO RESULTADO		740 438 960	327 594 370

Fundos Próprios

Demonstração de Mutações de Fundos Próprios entre 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023						
(Montantes expressos em kwanzas - AOA excepto quando expressamente indicado)						
	Capital Social	Outras Reservas e Resultados Transitados	Resultados distribuídos	Dividendos Antecipados	Resultado Líquido	Total da Situação Líquida
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	2 730 000 000	-	-	-	87 798 557	2 817 798 557
Recebimentos por Aumentos de Capital	-	-	-	-	-	-
Recebimentos por Realização Prestações Suplementares	-	-	-	-	-	-
(-) Capital a Realizar	107 100 000	-	-	-	-	107 100 000
Constituições de Reservas	-	87 798 557	-	-	(87 798 557)	-
Incorporações de Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-	-
Pagamentos de Dividendos Antecipados	-	-	-	(308 158 336)	-	(308 158 336)
Resultado do Exercício	-	-	-	-	327 594 369	327 594 369
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	2 837 100 000	87 798 557	-	(308 158 336)	327 594 369	2 944 334 590
Aplicação do Resultado		19 436 033		308 158 336	- 327 594 369	
Recebimentos por Aumentos de Capital	-	-	-	-	-	-
(-) Capital a Realizar	26 000 000	-				26 000 000
Recebimentos por Realização Prestações Suplementares	-	-	-		-	-
Transferência para reserva legal	-	-		-		-
Incorporações de Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-	-
Pagamentos de Dividendos Antecipados	-	-	-	(208 800 279)	-	(208 800 279)
Resultado do Exercício	-	-	-	-	740 438 960	740 438 960
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	2 863 100 000	107 234 590	-	(208 800 279)	740 438 960	3 501 973 272

Demonstração de Fluxos de Caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de Caixa dos Juros e Outros Rendimentos	11 562 768 405	1 269 217 271
Recebimentos de Proveitos de Disponibilidades	900 540	24 112 716
Recebimento de Aplicações	2 407 163 600	-
Recebimento de Captações de Liquidez	5 807 018 988	-
Recebimento de Títulos vendidos	2 401 737 912	-
Fluxos de Caixa da Carteira de Títulos	826 635 749	735 148 791
Fluxos de Caixa de Outros Juros e Proveitos Equiparados	119 311 616	509 955 764
Fluxos de Caixa de Rendimentos de Operações de Crédito		-
Fluxos de Caixa de Rendimentos de Câmbio	7 337 260	464 943
Recebimentos de Proveitos de Rendimentos de Outros Activos em Moedas Estrangeiras	7 337 260	464 943
Fluxos de Caixa de Outros Rendimentos Operacionais	28 263 637	96 000 000
Recebimentos de Proveitos de Outros proveitos e Ganhos	-	-
Outros	2 263 637	-
Realização de capital social	26 000 000	96 000 000
FLUXOS DE CAIXA DOS RECEBIMENTOS	11 598 369 302	1 365 682 214
Fluxos de Caixa de Juros e Outras Despesas	(9 992 916 743)	(45 819 511)
Pagamentos de Custos de Disponibilidades	(228 824)	(2 739 919)
Pagamento Aplicações	(2 635 326 976)	-
Pagamento de títulos	(7 087 225 129)	-
Pagamentos de Captações	(45 000 000)	-
Pagamentos de Custos de Activos imobiliários	(225 135 813)	(43 079 592)
Fluxos de Caixa da Carteira de Títulos	-	(866 623 028)
Pagamentos de Custos de Títulos da Dívida Pública	-	(866 623 028)
Fluxos de Caixa Operações de Reporte de Valores e Empréstimos de Valores		-
Pagamentos de Custos de Operações de Compra de Títulos		-
Fluxos de Caixa de Impostos	(76 866 593)	(32 185 761)
Pagamento de Custos Inerentes aos Impostos Pagos em Angola	(76 866 593)	(32 185 761)
Fluxos de Caixa de Comissões	(11 953 259)	(8 615 750)
Pagamentos de Custos de Outras Comissões	(11 953 259)	(8 615 750)
Fluxos de Caixa de Rendimentos de Câmbio	(8 789 440)	(2 878 220)
Pagamentos de Custos de Rendimentos de Outros Activos em Moedas Estrangeiras	(8 789 440)	(2 878 220)
Fluxos de Caixa de Multas	(25 000)	(877 133)
Fluxos de Caixa de Custos e Perdas Operacionais	(313 427 710)	(180 391 195)
Fluxos de Caixa da Prestação de Serviços	(222 823 579)	(157 905 534)
Fluxos de Caixa de Custos com Pessoal	(90 604 131)	(22 485 661)
Distribuição de dividendos	(208 800 279)	(208 800 279)
Fluxos de Caixa de Outros Custos e Perdas	(64 914 752)	(35 143 651)
FLUXOS DE CAIXA DOS PAGAMENTOS	(10 677 693 776)	(1 480 692 584)
SALDOS DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO PERÍODO	920 675 526	(115 010 370)
Saldo em Disponibilidades no Início do Exercício	347 727 369	462 737 739
Efeito da variação cambial em caixa e seus equivalentes	6 655 946	-
Saldo em Disponibilidades no Fim do Exercício	1 275 058 841	347 727 369

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas dos Organismo de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras, nos termos do Regulamento n.º 9/16, de 6 de Julho, da CMC, e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo. Na ausência de orientação específica no Regulamento CMC n.O 9/16 sobre o tratamento contabilístico (Reconhecimento, Mensuração e Desreconhecimento) de determinadas matérias e operações específicas, a Ohuasi adopta como referencial, as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS/IAS), caso siga outro referencial, o mesmo será divulgado.

As Demonstrações Financeiras apresentadas reflectem os resultados das operações da Sociedade para os exercícios em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023 e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As Demonstrações Financeiras da Sociedade encontram-se expressas em Kwanzas (AOA), dado que esta é a divisa utilizada no ambiente económico em que a sociedade opera.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da OHAUSI em 22 de Janeiro de 2026.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

2. Principais Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

2.1. Especialização dos exercícios

Os proveitos e custos são reconhecidos em função do período de vigência das operações , de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, sendo registados quando se vencem, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os proveitos são considerados realizados quando:

- (i) nas transacções com terceiros , o pagamento for efectuado ou se for assumido firme compromisso de efectivá-lo;
- (ii) na extinção, parcial ou total, de um passivo, qualquer que seja o motivo, sem o desaparecimento concomitante de um activo de valor igual ou maior;
- (iii) na geração natural de novos activos, independentemente da intervenção de terceiros ; ou
- (iv) no recebimento efectivo de doações e subvenções.

As despesas, por sua vez, são consideradas incorridos quando:

- (i) deixar de existir o correspondente valor activo, por transferência da sua propriedade para um terceiro ;
- (ii) pela diminuição ou extinção do valor económico de um activo; ou
- (iii) pelo surgimento de um passivo, sem o correspondente activo.

2.2. Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio indicativas na data em que foram realizadas.

Em cada data de balanço, os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor. As transacções em moeda estrangeira são convertidas para AOA à taxa de câmbio indicativa publicada pelo Banco Nacional de Angola ("BNA") na data da transacção.

As taxas de câmbio usadas para a valorimetria de activos e passivos cujo valor esteja dependente das flutuações da moeda estrangeira são as seguintes:

	31/12/2024		31/12/2023	
Moeda	Final do Período	Média do Período	Final do Período	Média do Período
Dolar Americano (USD)	912.0	874.2	828.8	698.8
Euro (EUR)	943.9	944.4	916.0	757.3

Os activos e passivos monetários, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para AOA à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA à data de Balanço.

Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais , são registados na Demonstração de Resultados do exercício que ocorrem.

Os activos e passivos não monetários, expressos em moeda estrangeira, são registados ao custo histórico e são convertidos para AOA à taxa de câmbio indicativa pelo BNA na data de transacção.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são reflectidas em resultados do exercício.

2.3. Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

2.4. Activos financeiros

A Ohuasi procede ao reconhecimento, classificação e mensuração subsequente dos seus activos financeiros de acordo com o Plano de Contas estabelecido no Regulamento da CMC n.º 9/16.

Na ausência de orientações específicas no referido regulamento, aplicam-se supletivamente os princípios da IFRS 9 (International Financial Reporting Standards 9).

A classificação dos instrumentos financeiros é determinada com base em dois critérios fundamentais:

- i) o modelo de negócio da entidade para a gestão dos seus activos financeiros; e
- ii) as características contratuais dos seus fluxos de caixa, avaliadas através do teste de SPPI - Solely Payments of Principal and Interest.

2.4.1. Modelo de Negócio

O modelo de negócio reflecte a forma como a Sociedade gere os seus activos financeiros e enquadra-se nas categorias previstas pela IFRS 9, e compatíveis com a actividade de uma SGOIC:

- Hold to Collect (Carteira de Investimento) : instrumentos geridos com o objectivo de recolher fluxos de caixa contratuais até ao vencimento.
- Hold to Collect and Sell: activos geridos para recolha de fluxos de caixa e realização de vendas, quando tal se justifique no âmbito da gestão activa da carteira.
- Negociação (Trading): activos adquiridos com o objectivo de serem transaccionados no curto prazo e geridos com base nos seus justos valores.

A definição do modelo de negócio assenta na forma como as carteiras são geridas continuamente, e não em intenções pontuais.

2.4.2. Características Contratuais dos Fluxos de Caixa - Teste SPPI

A Sociedade avalia se os instrumentos de dívida apresentam fluxos de caixa que consistem exclusivamente em pagamentos de capital e remuneração compatível com o valor temporal do dinheiro, o risco de crédito do emitente e outros riscos directamente associados ao instrumento.

A análise incide sobre características contratuais do instrumento adquirido, incluindo:

- cupões fixos ou variáveis consistentes com o risco do instrumento
- inexistência de derivativos embutidos que distorçam significativamente o perfil de risco
- cláusulas de reembolso antecipado, extensão ou outras que possam afectar o timing e o montante dos fluxos de caixa.

Instrumentos que não satisfaçam o teste SPPI são mensurados ao justo valor através de resultados (FVTPL).

2.4.3. Classificação inicial dos Activos Financeiros

Os títulos são registados na data de contratação (trade date) ao respectivo justo valor.

No reconhecimento inicial são classificados de acordo com o Plano de Contas da CMC, Regulamento nº 9/16, nas seguintes categorias:

- Activos financeiros ao custo amortizado (Carteira de Investimento), quando se encontram no modelo "Hold to Collect" e satisfazem o teste de SPPI;
- Activos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas (Carteira de Negociação) , quando se encontram no modelo de negociação ou não satisfazem o teste SPPI.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

2.4.4. Reclassificação

A reclassificação de activos financeiros apenas ocorre quando existe alteração demonstrável do modelo de negócio, decidida ao mais alto nível de gestão, sendo eventos muito pouco frequentes. Alterações de intenção , necessidades pontuais de liquidez ou variações de mercado não configuram alteração do modelo.

2.4.5. Carteira de Investimento - Títulos mantidos até ao vencimento

Um activo financeiro mantido até ao vencimento é classificado na rubrica de "Títulos e Valores Mobiliários", sendo reconhecido inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transacção e, subsequentemente , mensurado ao custo amortizado.

Os juros dos activos financeiros valorizados ao custo amortizado são reconhecidos na rubrica de "Proveitos - Carteira de Títulos", com base no método da taxa de juro efectiva.

Os ganhos ou perdas geradas no momento do seu desreconhecimento são registados na rubrica "Proveitos - Carteira de Títulos".

Os juros destes activos são reconhecidos na rubrica de "Proveitos - Carteira de Títulos", com base no método da taxa de juro efectiva.

2.4.6. Carteira de negociação - Títulos mantidos para negociação

Um activo financeiro mantido para negociação é classificado na rubrica de "Títulos e Valores Mobiliários", sendo reconhecido inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transacção e, subsequentemente, mensurado ao seu justo valor.

Os juros destes activos são reconhecidos na rubrica de "Proveitos - Carteira de Títulos", com base no método da taxa de juro nominal.

Os ganhos ou perdas geradas de justo valor são registados na rubrica " Ajuste positivo ao valor de mercado" ou "Ajuste negativo ao valor de mercado", respectivamente.

2.4.7. Transferências

As transferências de títulos entre categorias apenas ocorrem por motivos isolados, não usual, não recorrente e que não tenham sido razoavelmente antecipadas, e que tenha ocorrido após a data da classificação inicial. Adicionalmente, a venda ou reclassificação de títulos classificados na categoria de "títulos mantidos até ao vencimento" apenas é possível nos casos em que o valor de custo de aquisição dos títulos, acrescido dos rendimentos auferidos, não apresente diferença significativa em relação ao valor de mercado.

2.4.8. Imparidade de Activos Financeiros

A Sociedade, avalia na data de reporte, se existem evidências objectivas de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade, seguindo um modelo de perdas "incorridas" (IAS 39) e não de perdas "esperadas" (IFRS 9). Um activo financeiro ou grupo de activos financeiros, encontra-se em imparidade quando, após o reconhecimento inicial, ocorre um ou mais eventos de perda que tenham impacto mensurável nos fluxos de caixa futuros estimados do activo.

2.4.9. Passivos financeiros - Captações Financeiras de Liquidez

Um instrumento financeiro é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contractual de uma liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro activo financeiro, independente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado. Nesta rubrica são classificados os passivos emitidos com o objectivo de recompra no curto prazo.

2.4.10. Custo Amortizado

O custo amortizado de um activo ou passivo financeiro é o montante pelo qual um activo ou passivo financeiro é reconhecido inicialmente, deduzido de recebimentos de capital, acrescido ou deduzido de amortizações acumuladas, decorrentes da diferença entre o valor inicialmente reconhecido e o montante na maturidade, menos as reduções decorrentes de perdas por imparidade.

2.4.11. Desreconhecimento

A Sociedade desreconhece os seus activos financeiros quando expiram todos os direitos aos fluxos de caixa futuros ou quando transfere substancialmente todos os riscos e benefícios.

Um passivo financeiro é desreconhecido quando é extinto, liquidado ou cancelado.

2.5. Créditos

Esta categoria respeita a valores a receber relativos a proveitos pela prestação de serviços, concessão de créditos e outros proveitos operacionais, os quais são reconhecidos e mensurados ao custo amortizado.

2.6. Activos fixos tangíveis e activos in tangíveis

Os activos fixos tangíveis utilizados pela Sociedade para o desenvolvimento da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas e registadas em gastos do exercício numa base sistemática ao longo do período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, o qual corresponde aos seguintes anos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Mobiliário e material	8
Equipamento informático	5
Máquinas e ferramentas	8
Equipamento Social	8
Benfeitorias em Imóveis arrendados	5

Os activos intangíveis, nomeadamente o software informático, são registados ao custo de aquisição, amortizados pelo método das quotas constantes, tendo como vida útil estimada um período de três a cinco anos e deduzidos de perdas por imparidade. Quando existe indicação de que um activo possa estar em ím paridade, é efectuada uma análise e reconhecida imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados, sendo revertidas quando os factos que lhes deram origem deixem de se verificar (as reversões de perdas por imparidade são efectuadas até ao limite de valor que os activos teriam caso nunca tivessem sido reconhecidas perdas por imparidade).

2.7. Operações de Repo

Durante o exercício, a OHUASI realizou operações de reporte (REPO) enquadradas pelo Código Comercial Angolano (Art.º 477), o Regulamento n.º 9/16 da CMC e os princípios contratuais previstos no Global Master Repurchase Agreement (GMRA). Estas operações consistem na realização de uma Transacção Inicial de venda à vista de Valores Mobiliários, acompanhada de um compromisso firme de recompra futura dos mesmos Valores Mobiliários, ou de Valores Mobiliários Equivalentes, numa Transacção de Retomo, em data e preço previamente acordados entre as partes. O respectivo contrato define os elementos essenciais, incluindo datas, preços e demais condições aplicáveis, assegurando que estas operações são tratadas como transacções sobre instrumentos financeiros, e não como operações de financiamento.

2.7.1. Transacção Inicial - Venda com compromisso de recompra

No início da operação, a OHUASI realiza a venda dos Valores Mobiliários com compromisso firme de recompra futura., Em conformidade com a IFRS 9 (§3.2.6 e §3.2.15), não ocorre o desreconhecimento contabilístico dos activos, uma vez que a Sociedade retém substancialmente os riscos e benefícios associados aos instrumentos.

Os títulos permanecem reconhecidos no balanço, mantendo a respectiva classificação:

- Carteira de Investimento - Custo amortizado (IFRS 9, §4.1.2)
- Carteira de Negociação - Justo valor através de resultados (FVTPL) (IFRS 9, §4.1.4) O montante recebido é registado como passivo financeiro pelo valor acordado (IFRS 9, §4.2.1).

2.7.2. Transacção de Retorno - Recompra

Na data previamente acordada, a OHUASI readquire os Valores Mobiliários pelo preço estabelecido, extinguindo a obrigação decorrente da Transacção Inicial. Esta operação não altera o modelo de negócio, não implica reclassificação dos activos, nem modifica a forma como estes são mensurados (IFRS 9, §4.4.1).

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

2.7.3. Reverse REPOs

Nas operações de reverse REPO, a OHUASI actua como adquirente dos Valores Mobiliários com compromisso de revenda futura. Estas operações são tratadas contabilisticamente como aplicações de liquidez (curto prazo), sendo reconhecidas como activos financeiros pelo valor investido. Os respectivos títulos revendidos em data futura não são reconhecidos no balanço da sociedade.

2.7.4. Dual Currency REPOs

As operações de REPO e reverse REPOs podem ser efectuadas em vanas moedas (dual ou multi currency), mantendo a natureza de curto prazo e o tratamento contabilístico acima descrito.

2.7.5. Classificação das REPOs

Independentemente da modalidade (REPO, reverse REPO ou dual-/multi- currency), os proveitos e custos das operações são contabilizados como rendimentos de aplicações em operações comprometidas e encargos em operações comprometidas , respectivamente.

2.8. Impostos Imposto Corrente

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do período, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamento à matéria colectável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos. Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício , conforme disposto no artigo 48.º do Código do Imposto Industrial, podem ser deduzidos aos lucros tributáveis dos cinco anos posteriores . As declarações fiscais estão sujeitas à revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos, podendo estender-se até dez anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, não é previsível que qualquer correcção relativa a exercícios anteriores venha a ocorrer e, caso ocorra, não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras.

(i) Imposto Industrial

No exercício 2024, a Ohuasi encontra-se sujeita à tributação em sede do Imposto Industrial, nos termos do Regime Geral de Tributação. A tributação dos seus rendimentos é efectuada nos termos do novo Código do Imposto Industrial (i.e. , Lei n.O 26/20, de 20 de Julho, a qual introduziu alterações significativas ao Código do Imposto Industrial, aprovado pela Lei n.O 19/14, de 22 de Outubro). Neste contexto, a Ohuasi encontra-se sujeita à taxa aplicável de 25%, de acordo com o n.O 1 do artigo 64º do Código do Imposto Industrial.

As declarações fiscais estão sujeitas à revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, das quais poderão resultar eventuais correcções ao lucro tributável dos exercícios de 2022 a 2024. Adicionalmente , o Imposto Industrial é objecto de liquidação provisória numa única prestação a ser efectuada até ao final do mês de Agosto, apurada através da aplicação de uma taxa de 2% sobre o resultado derivado das operações de intermediação financeira, apurados nos primeiros seis meses do exercício fiscal anterior, excluídos os proveitos sujeitos a imposto sobre aplicação de capitais. Sem prejuízo do que antecede, os contribuintes que apurem prejuízo no exercício imediatamente anterior encontram-se dispensados de efectuar a entrega da liquidação provisória. Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício podem ser deduzidos aos lucros tributáveis de um ou mais, dos cinco anos posteriores.

(ii)Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC)

O IAC incide, genericamente , sobre os rendimentos provenientes dos depósitos a prazo e títulos e valor es mobiliários, distinguindo-se duas secções de tributação: A Secção A abrange rendimentos provenientes de juros de capitais mutuados, contractos de crédito e rendimentos resultantes de diferimentos ou mora . Estes rendimentos são tributados à taxa única de 15%. A Secção B abrange rendimentos de natureza diversa, designadamente juros de depósitos bancários, dividendos, juros e prémios de amortização de obrigações e títulos de participação, royalties, mais-valias e outros rendimentos enquadráveis nesta categoria. A taxa geral aplicável à Secção B 10%.

Dentro da Secção B existem situações especificas em que se aplica uma taxa reduzida de 5%, nomeadamente aos juros, prémios de amortização ou reembolso e demais formas de remuneração de títulos de dividas publica, obrigações, títulos de participação ou outros títulos análogos emitidos por qualquer entid ade, desde que se encontrem admitidos à negociação em mercado regulamentado e a respectiva emissão apresente uma maturidade igual ou superior a três anos. Também se aplica a taxa de 5% aos restantes casos especiais expressamente previstos no Código do IAC. Assim, as taxas aplicáveis ao IAC são:

- 15% para os rendimentos enquadrados na Secção A;
- 10% como taxa geral da Secção B;
- 5% para rendimentos da Secção B que cumpram as condições legais de enquadramento em taxa reduzida, designadamente títulos admitidos em mercado regulamentado com maturidade mínima de três anos ou outras situações especificas previstas na lei.

(iii) Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)

A Lei n.O 7/19, de 24 de Abril (alterada pela Lei n.O 17 /19, de 12 de Agosto), aprovou o Código do IVA tendo este imposto entrado em vigor em 1 de Outubro de 2019. Adicionalmente , através de legislação avulsa, foram aprovadas novas alterações ao regime de IVA, mas que não constam directamente vertidas no Código deste imposto. Com a Lei de Orçamento Geral do Estado para o ano de 2021 (Lei n.º 42/20, de 31 de Dezembro), além do regime geral de tributação de IVA consagrado no Código do IVA (e legislação avulsa aplicável), foram introduzidos os seguintes regimes especiais de IVA:

- I. O regime simplificado de IVA aplicável a sujeitos passivos que nos 12 meses anteriores tenham tido um volume de negócios ou operações de importação igual ou inferior a AOA 350 000 000,00 (excepto se o sujeito passivo estiver cadastrado na Repartição Fiscal dos Grandes Contribuintes ou que voluntariamente opte pela sujeição ao regime geral de tributação);
- II . O regime de não sujeição de IVA, aplicável a pessoas singulares ou colectivas cujo volume de negócios ou operações de importação seja igual ou inferior a AOA 10 000 000,00.

Ademais , o Código do IVA, nos termos do n.O 1 do artigo 10.O , estabelece que, para efeitos deste imposto, e em regra geral, a prestação de serviços ocorre no território nacional quando nele o adquirente possui domicílio, sede ou estabelecimento estável para o qual os serviços são adquiridos. Neste contexto, o n.º2 do artigo 29.º do Código do IVA, conjugado com a alínea d) do n.º 1 do artigo 2.º deste mesmo compêndio tributário, prevê o mecanismo de inversão do sujeito passivo, através do qual "sempre que o adquirente seja um sujeito passivo, o imposto é devido por esse mesmo adquirente, relativamente a prestações de serviços seja um sujeito passivo não residente e não disponha de um estabelecimento estável em território nacional" - i.e. o adquirente, sujeito passivo de IVA em Angola, deverá (auto)liquidar o IVA angolano devido nas prestações de serviços localizados em Angola, quando as mesmas sejam prestadas por fornecedores não residentes.

(iv) Outros impostos

A Ohuasi está igualmente sujeita a impostos indirectos, designadamente, impostos aduaneiros, Imposto do Selo bem como outras taxas.

2.9. Fluxos de Caixa

Para efeitos de preparação da Demonstração de Fluxos de Caixa, a Sociedade Gestora considera como disponibilidades o total do saldo da rubrica de Disponibili dades.

2.10. Provisões e Passivos contingentes

Uma provisão é constituída quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e estes possam ser determinados com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de uma contingência passiva. As contingências passivas são apenas objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

2.11. Eventos Subsequentes

Se a Sociedade receber informação resultante de acontecimentos ocorridos após o período de relato, mas antes da data de autorização para emissão das Demonstrações Financeiras, relativa a condições existentes no final do período de relato, avaliará se essa informação afecta, de forma material/relevante, os montantes reconhecidos nas suas demonstrações financeiras. A Sociedade ajustará os montantes reconhecidos nas suas demonstrações financeiras para reflectir quaisquer "eventos ajustáveis" após o período de relato e actualizará as respectivas divulgações relacionadas com essas condições, à luz das novas informações, caso os referidos acontecimentos forneçam prova de condições que existiam na data de balanço. Relativamente aos "eventos não ajustáveis", resultantes de acontecimentos após o período de relato (que indicam condições ocorridas após essa data), a Sociedade não alterará os montantes reconhecidos nas suas demonstrações financeiras, mas divulgará a natureza do evento, que não dá lugar a ajustamento, e uma estimativa do seu impacto financeiro ou, caso aplicável, uma declaração de que tal estimativa não pode ser feita de forma fiável.

2.12.Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras O referencial contabilístico em uso, estabelece uma série de tratamentos contabilísticos que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos próprios e faça estimativas necessárias para decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Ohuasi são apresentados nesta Nota, tendo como objectivo melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Ohuasi e a sua divulgação.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contabilístico adaptado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Ohuasi poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração, considera que as escolhas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira a posição financeira da Ohuasi e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

(i) Justo Valor de Instrumentos Financeiros

O justo valor é baseado em cotações de mercado , quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes semelhantes e realizadas em condições de mercado, ou com base em metodologias de avaliação baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade.

Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor. Para apuramento do justo valor das obrigações soberanas, a Ohuasi considera os dados partilhados pela BODIVA (mercado secundário) nomeadamente para apuramento da curva de rentabilidade e, quando disponível, as cotações das últimas transacções efectuadas no mercado secundário.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados nas Notas 5 e 14.

(ii)Impostos Sobre o Rendimento

Para determinar o montante global de impostos sobre os lucros foi necessário efectuar determinadas interpretações e estimativas. Existem diversas transacções e cálculos para os quais a determinação dos impostos a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios.

A Administração Geral Tributária tem a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Ohuasi durante um período de cinco anos. Desta forma, é possível que haja correcções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal, que pela sua probabilidade, o Conselho de Administração considera que não terão efeito materialmente relevante ao nível das demonstrações financeiras.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

3. Disponibilidades

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de disponibilidades apresenta a seguinte composição:

		Valores em AOA
Caixa e Disponibilidades em Instituições Financeiras	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	-	-
Disponibilidades em Instituições Financeiras	1 275 058 841	347 727 369
Depósitos à Ordem em Moeda Nacional	158 133 086	258 207 755
Depósitos à Ordem em Moeda Estrangeira	1 115 005 755	51 599 613
Depósitos a Prazo em Moeda Nacional	1 920 000	37 920 000
Total	1 275 058 841	347 727 369

Durante o exercício de 2024, a rubrica de "Depósitos à ordem em moeda estrangeira", registou um aumento de 927 milhões de kwanzas face a 31 de Dezembro de 2023. Este aumento é, essencialmente, explicado, pelos (i) recebimentos em moeda estrangeira, (ii) pela depreciação do kwanza face ao dólar dos Estados Unidos (iii) recebimento de juros de títulos de dívida pública e entrada de fundos das operações de captação de liquidez (Repo).

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

4. Aplicações de Liquidez

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de "Aplicações financeiras de liquidez" apresenta a seguinte composição:

ISIN	Código de Negociação	Taxa de Cupão	Data de Emissão	Data de Vencimento	Moeda	Qtd de Títulos	Valor 31/12/2024
AOUGDOJM22A2	OJ10M28A	19,50%	09/11/2022	09/05/2032	AOA	319	33 304 542
AOUDGDONJ23A8	ON30J33A	17,00%	30/01/2023	30/01/2033	AOA	21	2 252 885
AOUGDOHM22A6	OH11M26A	18,50%	11/03/2022	11/03/2026	AOA	80	8 844 070
AOUGDOGI22A6	OG09I25A	14,60%	09/11/2022	09/05/2025	AOA	109	11 270 979
AOUGDOLA22A3	OL07A30A	20,00%	07/04/2022	07/04/2030	AOA	182	11 386 390
AOUGDONA22A9	ON07A32A	21,00%	07/04/2022	07/04/2032	AOA	1731	179 126 872
AOUGDEII21B3	EI10I26A	5,90%	10/05/2021	10/05/2026	USD	10	56 687 894
AOUGDEII21B3	EI10I26A	5,90%	10/05/2021	10/05/2026	AOA	10	32 306 878
AOUGDELS23E6	EL15S31A	7,00%	04/09/2024	04/09/2025	AOA	60	55 968 815
AOUGDEOJ23A7	EO15J34A	8,00%	04/09/2024	04/09/2025	AOA	60	54 923 888
Total							446 073 214

As aplicações financeiras referem-se a operações compromissadas, correspondentes a títulos adquiridos com o compromisso de revenda no vencimento da operação (Reverse REPOS), em conformidade com o disposto no Regulamento da CMC. Estas operações representam aplicações temporárias de liquidez, remuneradas a taxas fixas de cupão, com risco de crédito mitigado pela existência de garantia nos títulos subjacentes.

ISIN	Código de Negociação	Taxa de Cupão	Data de Emissão	Data de Vencimento	Moeda	Qtd de Títulos	Valor 31/12/2023
AOUGDEII21B3	EI10I26A	5,90%	10/05/2021	10/05/2026	USD	10	48 160 628
AOUGDOFM22A0	OF14M24A	16,50%	14/03/2022	14/03/2024	AOA	49	4 900 000
AOUGDOGI22A6	OG09I25A	14,60%	09/11/2022	09/05/2025	AOA	109	10 900 000
AOUGDOHM22A6	OH11M26A	18,50%	11/03/2022	11/03/2026	AOA	80	8 000 000
AOUGDOLA22A3	OL07A30A	20,00%	07/04/2022	07/04/2030	AOA	105	10 500 000
AOUGDOJM22A2	OJ10M28A	19,50%	10/03/2022	10/03/2028	AOA	80	9 449 805
AOUGDONA22A9	ON07A32A	21,00%	07/04/2022	07/04/2032	AOA	1 260	126 000 000
AOUGDONJ23A8	ON30J33A	17,00%	30/01/2023	30/01/2033	AOA	21	2 100 000
Total							220 010 433

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

5. Títulos e Valores Mobiliários

Com referência a 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de Títulos e Valores Mobiliários totalizou AOA 7.767.713.327 (2023: AOA 2.364.238.935) inclui a Carteira de Investimentos, mensurada ao custo amortizado, no montante de AOA 2.334.530.618 (2023: AOA 2.336.390.524), e a Carteira de Negociação, mensurada ao justo valor, no montante de AOA 5.433.182.708 (2023: AOA 27.848.411)

1.1. Carteira de Investimento - Títulos ao custo amortizado

Com referência a 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Títulos e Valores Mobiliários" detidos até ao vencimento apresenta a seguinte composição:

ISIN	Código de Negociação	Taxa de Cupão	Data de Emissão	Data de Vencimento	Maturidade residual	Moeda	Quantidades	Juros corridos	Valor 31/12/2024
AOUGDOLA22A3	OL07A30A	20,00%	07/04/2022	07/04/2030	5,27	AOA	20 663	96 427 333	2 162 803 022
AOUGDONA22A9	ON07A32A	21,00%	07/04/2022	07/04/2032	7,27	AOA	1 637	8 021 300	171 727 596
Total								104 448 633	2 334 530 618

ISIN	Código de Negociação	Taxa de Cupão	Data de Emissão	Data de Vencimento	Maturidade residual	Moeda	Quantidades	Juros corridos	Valor 31/12/2023
AOUGDOLA22A3	OL07A30A	20,00%	07/04/2022	07/04/2030	6,27	AOA	20 663	96 427 333	2 164 573 732
AOUGDONA22A9	ON07A32A	21,00%	07/04/2022	07/04/2032	8,27	AOA	1 637	8 021 300	171 816 792
Total									2 336 390 524

2.1. Carteira de Negociação - Títulos ao justo valor

Com referência a 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Títulos e Valores Mobiliários" registados ao justo valor apresenta a seguinte composição:

ISIN	Código	Taxa de Cupão	Data de Emissão	Data de Vencimento	Maturidade residual	Moeda	Quantidades	Custo de aquisição	Variação do justo valor	Juros corridos	Valor 31/12/2024
AOUGDOOI23A8	OO0II34A	23,00%	01/05/2034	01/05/2034	9,34	AOA	1 381 676	1 379 976 539	347 118 461	50 273 102	1 779 766 627
AOUGDOLU23A9	OL0IU31A	21,00%	01/06/2031	01/06/2031	6,42	AOA	680 342	659 931 740	122 461 560	11 509 119	794 168 450
AOUGDOJG23D6	OJ05G29D	19,15%	05/08/2029	05/08/2029	4,60	AOA	458 752	387 709 665	100 861 215	35 872 495	523 902 264
AOUGDEGU22A2	EG02U25A	3,70%	02/06/2025	02/06/2025	0,42	USD	2	16 708 688	364 800	52 491	18 293 768
AOUGDEIF24A5	EII5F29A	5,00%	15/02/2029	15/02/2029	4,13	USD	230	203 627 424	0	3 887 147	211 160 217
AOUGDEOJ23A7	EOI5J34A	8,00%	15/06/2034	15/06/2034	9,46	USD	2 301	2 098 512 000	0	6 995 040	2 105 891 383
Total										108 589 393	5 433 182 708

Estes títulos foram adquiridos com o objectivo de realização no curto prazo. São reconhecidos inicialmente ao valor de aquisição em mercado acrescidos os seus custos de aquisição e subsequentemente mensurados ao justo valor, com as variações reconhecidas em resultados.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

6.Créditos

A 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Créditos" apresenta a seguinte composição:

Créditos	31/12/2024	31/12/2023
Valor a Receber		
Adiantamento Salarial	367 2 286	4 550 004
Outros Activos	-	9 556 847
Outros Valores a Receber de Despesas assumidas	555 18 452	-
Total	20 738 922	14 106 851

No exercício de 2024, o saldo da rubrica "Adiantamento Salarial" reduziu-se para AOA 2 286 367 (em comparação com AOA 4.550.004 no período homólogo), em resultado da amortização efectuada pelos colaboradores relativamente aos adiantamentos recebidos.

A Rubrica "Outros Activos" foi liquidada, em virtude de reclassificações/liquidações efectuadas.

A rubrica "Valores a Receber de Entidades Geridas" corresponde a AOA 18.452.551 e representa custos suportados pela Ohuasi em nome da SDVM e do Fundo Rendimento Mais, ambos, ainda em fase de constituição, que se encontram registados como valores a receber.

7. Negociação e Intermediação de Valores

Com referência a 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Negociação e Intermediação de Valores" apresenta a seguinte composição:

Negociação e Intermediação de Valores	31/12/2024	31/12/2023
Devedores Diversos	20 829 953	-
ANNUS MIRABILIS DECORAÇÃO	14 000 000	-
OMONDEO - COMERCIO E SERVIÇO, SA	26 722	-
Seguro de Saude ENSA	4 381 519	-
Total	20 829 953	-

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica Outros Devedores Diversos ascende a AOA 20.829.953, correspondendo a custos relacionados com adiantamentos a fornecedores, rendas e seguros.

A rubrica Seguro de Saúde apresenta um saldo de AOA 4.381.519 em 2024 reflectindo os montantes relativos às responsabilidades com o plano de seguro de saúde dos colaboradores.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

8. Activos Imobiliários

Durante o período de 2024, as rubricas de "Activos Fixos Tangíveis" apresentam a seguinte composição:

								Valores em AOA
Rubricas	31/12/2023					31/12/2024		
	Activo Bruto	Amortizações Acumuladas	Adições	Abates/ alienações/ Transferência e outros	Amortizações/Depreciações do exercício	Activo Bruto	Amotizações/Depreciações Acumuladas	Activo Líquido
Activos Fixos Tangíveis								
Equipamentos Informáticos	3 128 655	(1 042 781)	17 248 050	-	(2 868 055)	20 376 705	(3 910 836)	16 465 869
Mobiliário de Escritório	24 727 605	(3 090 951)	30 259 829	-	(5 766 194)	54 987 435	(7 535 316)	47 452 119
Equipamento Social	-	-	52 565 540		(7 796 605)	52 565 540	(7 796 605)	44 768 935
Utensílios de Decoração	-	-	20 839 818		(793 630)	20 839 818	(793 630)	20 120 689
Activos Fixos Tangíveis em Curso			-		-	-	-	-
Outros Projectos em Construções	15 223 332	(804 666)	14 418 666	(14 418 666)	-	-	-	-
Outros Activos Fixos			-		-	-	-	-
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros			72 468 524	14 418 666	(10 601 346)	88 194 310	(10 601 346)	77 740 451
Total Activos Fixos Tangíveis	43 079 592	(4 938 398)	207 800 426	-	(27 825 830)	236 963 807	(30 637 732)	206 548 063
			-		-	-	-	-
Activos Intangíveis							-	-
Software	-	-	17 335 386	-	(4 333 847)	17 335 386	(4 333 847)	13 001 540
Total Activos Intangíveis	-	-	17 335 386	-	(4 333 847)	17 335 386	(4 333 847)	13 001 540
Total	43 079 592	(4 938 398)	225 135 813	-	(32 159 676)	254 299 193	(34 971 579)	219 549 603

As aquisições registadas nos Activos Fixos Tangíveis dizem respeito às obras realizadas nas instalações da Sociedade e a mobiliário e computadores adquiridos essenciais para a normal actividade da mesma.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

9. Captações Financeiras de Liquidez

Com referência a 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de Captações Financeiras de Liquidez apresenta a seguinte composição:

ISIN	Taxa de Cupão	Data inicio	Data Fim	Moeda	Qtd de Títulos	Valor 31/12/2024
AOUGDOOI23A8	14,00%	05/12/2024	03/06/2025	AOA	20	21 617 288
AOUGDONA22A9	14,00%	13/03/2024	12/03/2025	AOA	1 637	182 097 189
AOUGDOLA22A3	14,00%	13/03/2024	12/03/2025	AOA	20 663	2 298 518 153
AOUGDOOI23A8	16,00%	22/11/2024	21/05/2025	AOA	25	25 427 397
AOUGDEII21B3	2,80%	27/08/2024	22/08/2025	USD	10	92 109 026
AOUGDEOJ23A7	2,80%	27/08/2024	22/08/2025	USD	27	24 869 000
AOUGDOLU23A9	16,00%	01/08/2024	31/07/2025	AOA	80	85 330 411
AOUGDOJG23D6	14,00%	28/08/2024	27/08/2025	AOA	25	26 198 630
AOUGDOLU23A9	14,00%	28/08/2024	27/08/2025	AOA	10	10 479 452
AOUGDOJ23D6	16,00%	11/09/2024	10/09/2025	AOA	433 000	454 068 881
AOUGDLU23A9	16,00%	11/09/2024	10/09/2025	AOA	67 000	70 260 080
AOUGDOLU23A9	15,00%	11/09/2024	10/09/2025	AOA	150 000	156 842 466
AOUGDOOI23A8	15,00%	12/09/2024	11/03/2025	AOA	150 000	156 780 822
AOUGDOOI23A8	15,00%	18/09/2024	17/03/2025	AOA	200 000	208 547 945
AOUGDOOI23A8	15,00%	23/09/2024	22/03/2025	AOA	150 000	156 102 740
AOUGDOOI23A8	14,50%	03/10/2024	02/10/2025	AOA	74 500	77 134 034
AOUGDOLU23A9	18,00%	28/10/2024	26/04/2025	AOA	10 000	10 315 616
AOUGDOOI23A8	14,00%	20/12/2024	18/06/2025	AOA	252	30 126 575
AOUGDOLA22A3	16,50%	24/12/2024	22/06/2025	AOA	600 000	601 898 630
AOUGDOLU23A9	15,25%	20/12/2024	19/12/2025	AOA	373 342	493 494 901
AOUGDOOI23A8	15,00%	17/12/2024	16/12/2025	AOA	728 442	905 179 249
Total						6 087 398 487

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo da rubrica Captações Financeiras de Liquidez ascendia a AOA 6.087.398.487, correspondente a operações de venda de títulos próprios com acordo de recompra (repas) realizadas para gestão de liquidez no curto prazo.

A rubrica também inclui, o montante de AOA 66.507.562 que dizem respeito, a 4 operações de venda de títulos de Terceiros, com o compromisso de serem recomprados no final das operações de Reverse Repas vigentes a 31 de Dezembro de 2024.

Em 2023 não existia nenhum montante nesta rubrica.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

10. Outras Obrigações

Com referência a 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de "Outras Obrigações" apresenta a seguinte composição :

Outras Obrigações	31/12/2024	31/12/2023
	20 333 338	121 978
Outras Obrigações por Natureza Fiscal		
	-	
Captações com Titulos e Valores Mobiliários		9 924 834
Credores Diversos a Pagar	45 243 747	24 307 340
	28 507 455	
Acréscimos de Custos		5 536 041
Total	94 084 540	39 890 193

A rubrica de "Credores diversos a pagar" no montante de Kz 45.243 .747 é constituída por diversos fornecedores de bens e serviços com facturas por liquidar em 31 de Dezembro.
A rubrica de "Acréscimos de custos" diz respeito a serviços técnicos , obras e outras construções, férias e subsídios de férias.

11. Fundos Próprios

Capital Social
A Sociedade foi constituída em 2 de Setembro de 2022 com um capital social de Kz 3.220.000.000,00.

Em 31 de Dezembro de 2023, o capital social da Ohuasi, no valor de Kz 3.220.000.000,00 (três mil duzentos e vinte milhões de kwanzas), encontrava-se representado por 3 220 000 acções com o valor nominal de Kz 1.000,00 (mil kwanzas).

2024	N.º acções	Valor Nominal	Capital Subscrito	Capital Realizado
António Ovídio Canjange	2 200 000	1 000	2 200 000 000	2 200 000 000
Augusto Costa Ramiro Baptista	612 500	1 000	612 500 000	538 100 000
José Lourosa Rabuge	337 500	1 000	337 500 000	55 000 000
José Maria Francisco Wanassi	50 000	1 000	50 000 000	50 000 000
José Fernandes Veríssimo	10 000	1 000	10 000 000	10 000 000
Germano Henriques Ramiro Baptista	10 000	1 000	10 000 000	10 000 000
Total	3 220 000		3 220 000 000	2 863 100 000

No período homólogo, o capital realizado ascendeu a AOA 2.837.100.000,00, dos quais AOA 2.230.000.000,00 foram realizados em 2022 através da entrega de títulos de dívida pública (Nota 5) e AOA 607.100.000 realizados por meio de transferência de dinheiro. No período em análise foi realizado AOA 26.000.000 do capital social.

Em escritura pública, datada de 3 de Abril de 2025, procedeu-se à clarificação estatutária referente ao prazo de realização do capital social, estabelecendo-se o período de três anos, com a possibilidade de integralização, tanto em numerário como em espécie.

Durante o exercício de 2023, foi efectuada a transmissão de direitos de subscrição e realização de capital entre Accionistas.

De acordo com o artigo 88.º do Regulamento 4/14, emitido pela CMC em 31 de Dezembro de 2023, sobre o Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Colectivo, as Sociedades Gestoras de Organismos de Investimento Colectivo devem ter um capital social mínimo de AOA 30.000.000,00.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

12. Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício das Rúbricas de Fundos Próprios

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as outras rúbricas de capital próprio apresentam a seguinte composição:

Reservas e Resultados	31/12/2024	31/12/2023
Reservas e Resultados Transitados	107 234 589	87 798 556
- Reserva Legal	20 769 665	4 389 947
- Resultados Transitados	86 464 924	83 408 609
Resultados Distribuídos	(208 800 279)	(308 158 336)
Resultado do Exercício	740 438 960	327 594 369

Por deliberação unânime do Conselho de Administração, de 21 de Abril de 2024, foi decidido aplicar o resultado positivo obtido do exercício de 2023 de AOA 16.379.718 para reservas legais e AOA 3.056.315 para resultados para investimentos.

Na Assembleia Geral de 12 de Fevereiro de 2025, foi formalizado, com consentimento expresse de todos os accionistas, o adiantamento sobre os lucros do exercício de 2024, por via de dividendos antecipados, no montante de AOA 208.800.279, a um dos accionistas da Sociedade, o qual ocorreu em 26 de Abril de 2024.

Apesar da convicção da Administração, de que a distribuição respeitou os interesses protegidos pela Lei das Sociedades Comerciais relativamente à Sociedade, credores ou accionistas minoritários, não foram observados os requisitos formais previstos na Lei das Sociedades Comerciais relacionados com a referida distribuição.

Não obstante, atendendo ao consentimento unânime e decorridos aproximadamente 20 meses desde a data da distribuição, não são perspectivadas quaisquer reclamações, pedidos de restituição ou acções por parte da sociedade, dos seus accionistas ou de credores, inexistindo, portanto, qualquer passivo exigível ou contingente à data do balanço.

13. Juros e Outros Rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2024, esta rúbrica apresenta a seguinte composição:

		Valores em AOA
Juros e Outros Rendimentos	31/12/2024	31/12/2023
Juros		
Disponibilidades a Prazo	900 540	22 327 642
Carteira de Títulos		
Juros - Títulos da Dívida Pública	883 095 442	499 929 077
Mais-Valias	50 291 930	55 281 858
Total	934 287 912	577 538 577

A 31 de Dezembro de 2024, os saldos registados na rúbrica "Carteira de Títulos" correspondem aos proveitos obtidos com a gestão activa do portfólio, nomeadamente juros de títulos da dívida pública e mais-valias realizadas no processo de alienação de activos.

O aumento expressivo face ao período homólogo de 62%, reflecte o maior volume de investimento em instrumentos de rendimento fixo e uma optimização estratégica das operações de compra e venda ocorridas durante o exercício.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

14. Ajustes positivos ao valor de Mercado

A 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Ajustes Positivos no Valor de Mercado	31/12/2024	31/12/2023
	570 806 036	-
Titulos para Negociação		-
Total	570 806 036	-

A 31 de Dezembro de 2024, os saldos que compõem a rubrica de "Ajustes positivos no valor de mercado" correspondem à valorização dos títulos detidos em carteira, mensurados ao justo valor. Sendo o seu justo valor determinado com base no último preço de negociação (*“last price”*) disponível no mercado secundário, reflectindo assim, as condições de mercado vigentes na data de reporte. (Nota 5).

15. Rendimentos de Aplicações em Operações Comprometidas

A 31 de Dezembro de 2024, os saldos registados na rubrica de "Rendimentos de Aplicações em Operações Comprometidas" correspondem aos juros de rendimentos e encargos potenciais decorrentes das operações de tomada e cedência de fundos no âmbito de operações de Reverse Repo (Notas 4, 9).

Rendimentos de Aplicações em Operações Comprometidas	31/12/2024	31/12/2023
Ganhos nas Operações de Compra de Títulos de Terceiros c/ Acordo de Revenda	63 602 377	20 015 737
Encargos nas Operações de Venda de Títulos / Acordo de Recompra	(327 561 939)	-
Total	(263 959 563)	20 015 737

16. Resultados Cambiais

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, os saldos que compõem a rubrica de "Rendimentos Cambiais" respeitam a ganhos e perdas cambiais obtidos nas operações em moeda estrangeiras.

Rendimentos de Cambio	31/12/2024	31/12/2023
Ganhos de Cambio	29 958 819	-
Perdas de Câmbio	(44 567 894)	(2 413 277)
Total	(14 609 075)	(2 413 277)

17. Despesas de Intermediação Financeira

Em 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	(27 136 925)	(3 450 000)
Total	(27 136 925)	(3 450 000)

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica "Despesas de Intermediação Financeira" totalizou AOA 27.136.925 (comparativamente a AOA 3.450.000 no período homólogo). Esta rubrica regista os custos incorridos pelas operações de REPO e reverse REPO de títulos e valores mobiliários, incluindo a remuneração paga às contrapartes e as comissões e encargos de intermediação financeira associados às referidas operações.

18. Comissões

Em 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Comissões	31/12/2024	31/12/2023
Comissões Conta Custódia	(11 953 259)	(5 165 750)
Total	(11 953 259)	(5 165 750)

No exercício de 2024, o montante apresentado respeita, em especia l, a comissões de conta de custódia, relacionadas com custódia, liqui dação, guarda e demais serviços prestados pela entidade custodiante, BODIVA e CEVAMA.

19. Impostos

Em 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Impostos	31/12/2024	31/12/2023
IVA Suportado	(35 677 239)	(3 460 426)
Imposto Industrial	-	(891 140)
IAC s/Juros Depósito a Prazo	(118 541)	(2 232 764)
IAC s/Juros Títulos de Dívida Pública	(49 474 298)	(25 024 779)
IAC S/ Juros Cedência	(10 175 335)	-
Outros Impostos	(457)	(576 652)
Total	(95 445 870)	(32 185 761)

O exercício de 2024 registou um incremento significativo na nossa contribuição fiscal face a 2023, motivado pelo início das operações financeiras da SGOIC e pelo aumento da actividade. Este resultado reforça o nosso compromisso como contribuinte responsável, actuando em conformidade com a legislação e as melhores práticas de governança.

Temos orgulho em assegurar que o crescimento das nossas operações se traduz em benefícios concretos para o Estado e para a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento económico sustentável do país.

Em termos quantitativos, a contribuição fiscal ascendeu a AOA 95.445.870, representando um aumento de 197% em relação ao exercício anterior.

Em termos quantitativos, a contribuição fiscal ascendeu a AOA 95.445.870, representando um aumento de 197% em relação ao exercício anterior.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

20. Custos com Pessoal

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Custos com Pessoal" tem a seguinte composição:

Custos com Pessoal	31/12/2024	31/12/2023
Remunerações dos empregados		
Salários	(68 077 363)	(20 015 737)
Subsídios e outras remunerações	(9 737 378)	
Seguro Obrigatórios	(5 672 494)	(709 012)
Encargos Sociais e Obrigatórios	(6 102 622)	(1 760 912)
Outros Custos com Pessoal	(1 014 274)	-
Total	(90 604 131)	(22 485 661)

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, a Sociedade contou com mais seis colaboradores ao seu serviço, face aos quatro colaboradores em 2023.

O aumento verificado nas rubricas de salários e subsídios reflectem a expansão da estrutura operacional, além das remunerações dos Colaboradores.

A rubrica inclui também as despesas com o Seguro de Saúde, Seguro de acidente de trabalho, despesas com formação e Segurança Social. Os seguros obrigatórios e encargos sociais aumentaram em consequência directa do maior número de colaboradores e da actualização das bases contributivas.

A rubrica de outros custos com pessoal corresponde a formações, como forma de reforçar competências, retenção e motivação dos colaboradores

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

21. Prestações de Serviços

Em 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição.

A rubrica de Prestação de Serviços reúne os gastos associados às obras de benfeitoria , renda e condomínio, à taxa de registo na CMC, às ajudas de custos, à manutenção e limpeza das instalações , bem como aos serviços de contabilidade, consultoria e auditoria:

Prestações de Serviços	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Comunicação	(3 736 237)	(164 109)
Despesas de Serviços do sistema Financeiro	(8 011 451)	(1 920 825)
Despesas de Formação	-	(450 000)
Prestação de serviços - Contabilidade e fiscalidade	(4 000 000)	(19 592 481)
Prestação de Serviços - Auditoria	-	-
Prestação Serviços - Administrativo	(411 000)	(26 414 417)
Prestação serviços - Consultoria financeira	(5 129 696)	(3 869 656)
Prestação serviços - Conservação e Reparação Edifícios	(2 612 101)	-
Prestação serviços - Arquitetura	(2 352 055)	(37 425 954)
Prestação serviços - Importação	(4 531 540)	-
Prestação serviços - Criação de Arte e Decoração	(751 875)	-
Prestação serviços - Gestão de Projecto	(29 224 941)	-
Prestação serviços - Auditoria	(26 659 548)	-
Prestação serviços - Informaticos	(1 328 805)	-
Prestação serviços -Assessoria Jurídica	(3 796 744)	-
Prestação serviçoS - Tipograficos	(392 938)	-
Despesas de Constituição	-	(596 444)
Material de Escritorio	(2 804 964)	(680 010)
Livros e Documentos Técnicos	(916 236)	-
Contencioso e Notariado	(1 338 683)	(2 488 810)
Estacionamento	(600)	(300)
Reparação Equipamentos Escritorio	(1 075 941)	(21 390)
Deslocações e estada	(47 675 387)	(73 166)
Copa	(4 825 011)	-
Material de Limpeza, Higiene e Conforto	(2 348 782)	-
Serviços de Limpeza, Higiene e Conforto	(2 196 000)	-
Serviços Gestão de escritorio	(3 312 965)	(1 612 787)
Material conservação e reparação	(2 802 153)	(7 500)
Outros	(6 573 688)	(37 508 812)
Rendas Imóveis	(37 987 639)	(39 853 121)
Despesas de Condomínio	(15 361 126)	-
Material e Utensilio de Desgaste Rapido	(665 473)	-
Total Prestação de Serviço	(222 823 579)	(172 679 783)

i)Despesas de Serviços do Sistema Financeiro
Esta rubrica inclui os encargos decorrentes da utilização de serviços prestados por instituições do sistema financeiro, designadamente comissões bancárias, juros suportados, encargos associados à manutenção de contas, transferências, garantias bancárias, operações de financiamento, serviços de cobrança, bem como custos relacionados com operações cambiais e outros instrumentos financeiros.

ii) Prestação de Serviços - Contabilidade e Fiscalidade
Compreende os gastos relativos à contratação de serviços especializados de contabilidade e assessoria fisca l, incluindo a organização e manutenção da contabilid ade, elaboração das demonstrações financeiras, apuramento e cumprimento das obrigações fiscais, consultoria tributária, bem como apoio em processos de inspecção ou regularização fiscal.

iii)Prestação de Serviços Administrativos
Engloba os custos associados à prestação de serviços de apoio administrativo e operacional, nomeadamente serviços de secretariado, gestão documental e de arquivo, processamento administrativo, apoio logístico e outros serviços de natureza administrativa necessários ao funcionamento corrente da Entidade.

iv) Prestação de Serviços - Arquitectura
Inclui os gastos com serviços técnicos de arquitectura, tais como a elaboração e desenvolvimento de projectos arquitectónicos, estudos de concepção e viabilidade, acompanhamento técnico de obras, revisões de projectos e apoio em processos de licenciamento, quando aplicável.

v) Prestação de Serviços - Gestão de Projectos
Esta rubrica integra os custos relacionados com serviços especializados de gestão e coordenação de projectos, abrangendo actividades de planeamento, controlo de prazos e custos, supervisão da execução, elaboração de relatórios de progresso, gestão de riscos e coordenação de recursos e intervenientes.

vi) Prestação de Serviços - Auditoria
Compreende os gastos associados à contratação de serviços independentes de auditoria e revlsao, incluindo auditorias financeiras, fiscais ou de conformidade, auditoria interna e revisão legal de contas.

vii) Deslocações e Estadias
Inclui as despesas incorridas com deslocações em serviço, nomeadamente custos com transportes (aéreos, terrestres ou aluguer de viaturas), alojamento, alimentação em deslocação, portagens e outros encargos directamente relacionados com viagens realizadas no exercício da actividade da Entidade.

viii) Outros
Esta rubrica agrega despesas de natureza diversa e residual que, pela sua especificidade ou carácter pontual, não se enquadram de forma directa nas restantes categorias, devendo ser utilizada de forma excepcional e sempre suportada por documentação adequada e descrição suficiente da sua natureza.

ix) Despesas de Condomínio
Inclui os encargos relativos à utilização e manutenção de imóveis em regime de condomínio, nomeadamente quotas condóminas, serviços de limpeza e segurança, manutenção e conservação das áreas comuns, bem como outros custos partilhados inerentes à gestão do edifício.

No exercício de 2024, estas prestações de serviços totalizaram AOA 222.823.579, evidenciando um acréscimo relevante face a 2023 (AOA 172.679.783), variação que decorre essencialmente do reforço das actividades preparatórias e operacionais relacionadas com o arranque de novos projectos e com o processo de consolidação da estrutura organizacional da Ohuasi.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

22. Outros Custos e Perdas

Em 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição.

Outros Custos e Perdas	31/12/2024	31/12/2023
Outros Custos e Perdas	(7 694 637)	(21 036 800)
Total	(7 694 637)	(21 036 800)

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, os saldos mais relevantes que compõem a rubrica "Outros Custos e Perdas" referem-se a adiantamentos a terceiros não recuperáveis.

23. Partes Relacionadas

De acordo com a IAS 24, são consideradas partes nos seguintes termos:

- a) Titulares de participações qualificadas
- b) Entidades que se encontrem directa ou indirectamente em relação de domínio ou em relação de grupo com a Ohuasi;
- c) Membros dos órgãos de administração e fiscalização do e seus cônjuges, descendentes ou ascendentes até ao segundo grau da linha recta, considerados beneficiários últimos das transacções ou dos activos;
- d) Filiais, empresas associadas e de controlo conjunto;
- e) Entidades que se encontrem directa ou indirectamente em relação de domínio ou em relação de grupo com a Ohuasi;
- t) Outras entidades:
- Entidades associadas ou que constituem empreendimentos conjuntos com a Ohuasi;
- Subsidiárias das entidades associadas ou que constituem empreendimentos conjuntos da Ohuasi;
- Entidades controladas ou conjuntamente controladas por titulares de participações qualificadas e/ou membros dos órgãos de administração e fiscalização da Ohuasi e seus cônjuges, descendentes ou ascendentes até ao segundo grau da linha recta.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as demonstrações financeiras da Ohuasi incluem saldos com partes relacionadas

Partes Relacionadas	31/12/2024	31/12/2023
Aplicação de Liquidez (Nota 4)		
Administradores	222 420 330	-
Total	222 420 330	-
Créditos (Nota 6)		
Entidades Relacionadas	16 827 253	-
Total	16 827 253	-
Captações de Liquidez (Nota 9)		
Entidades Relacionadas	115 824 000	-
Total	115 824 000	-
Outros Obrigações (Nota 10)		
Administradores	10 000 000	9 924 834
Total	10 000 000	9 924 834
Capital Por Realizar (Nota 11)		
Accionistas e Administradores	356 900 000	382 900 000
Total	356 900 000	382 900 000
Rendimentos de Aplicações em Operações Comprometidas (Nota 15)		
Entidades Relacionadas	7 472 404	-
Total	7 472 404	-
Encargos de Captações em Operações Comprometidas (Nota 15)		
Entidades Relacionadas	1 154 026	-
Total	1 154 026	-

Durante o exercício de 2024, a Ohuasi realizou operações de compra de títulos com opções de recompra com administradores e accionistas, as quais, dependendo das condições de recompra previstas, foram classificadas como aplicações financeiras (Nota 4).

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

24. Eventos Subsequentes

Após o término do exercício económico de 2024 e até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, registaram-se os seguintes eventos subsequentes com importância para a actividade da Sociedade:

i. Realização Integral do Capital Social

Foi concluído o processo de realização integral do capital social subscrito, correspondente a 11,08% no valor de AOA 356.900.000. As respectivas entregas tiveram lugar durante os meses de Junho, Julho e Agosto de 2025. Com esta operação, o capital social encontra-se totalmente realizado totalizando Kz 3.220.000.000, reforçando a estrutura financeira e a capacidade de actuação da Sociedade.

ii. Início da Gestão do Fundo Rendimento Mais - FEIVMF

A Ohuasi Investments assumiu a gestão do Fundo Rendimento Mais - FEIVMF no período compreendido entre 13 de Maio e 12 de Dezembro de 2025, assinalando o início formal da sua actividade de gestão de Organismos de Investimento Colectivo.

iii. Autorização de Quatro Novos Organismos de Investimento Colectivo

Durante os meses de Agosto e Dezembro de 2025 A CMC emitiu quatro novas licenças de registo de fundos de investimento sob gestão da Ohuasi Investments. À data de referência deste relatório, os fundos encontram-se em fase de comercialização.

iv. Pagamento de Gratificações Extraordinárias

Foi deliberado em Assembleia Geral, no dia 12 de Maio de 2025 e efectuado o pagamento nos dias 20 e 21 de Maio, uma gratificação extraordinária, pontual e de carácter excepcional, no montante de AOA 250.687.500, referente ao desempenho e à contribuição estratégica de membros do Conselho de Administração no contexto do exercício económico de 2025.

Para além das situações acima descritas, não existem eventos subsequentes adicionais a divulgar. A Ohuasi prosseguiu o seu desenvolvimento operacional sem a ocorrência de factos extraordinários que alterassem de forma material a sua posição financeira. A Sociedade mantém o acompanhamento contínuo do contexto económico e, com base na informação disponível, não foram identificados efeitos relevantes sobre a sua actividade

06

Parecer do Auditor.

Parecer do Auditor Externo Exercício 2024

Relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras

O Parecer do Auditor Externo, emitido pela entidade independente designada para a auditoria das contas do exercício, é anexado em separado a este Relatório.



Ernst & Young Angola, Lda.
Avenida 4 de Fevereiro
Edifício Kilamba, Piso 12
Luanda,
Angola

Tel: +244 227 280 461/2/3/4
Tel: +244 945202172
www.ey.com

Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração da
OHUASI INVESTMENT – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da OHUASI INVESTMENT – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. (a Sociedade), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2024 (que evidencia um total de 9.749.963.860 Kwanzas e um total de fundos próprios de 3.501.973.272 Kwanzas, incluindo um resultado líquido do exercício de 740.438.960 Kwanzas), a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Mutações de Fundos Próprios e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da OHUASI INVESTMENT – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A, em 31 de Dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola e com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” deste relatório. Somos independentes da Sociedade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Chamamos à atenção para a situação descrita na Nota 12, relacionada com o adiantamento sobre os lucros no decurso do exercício de 2024, por via de dividendos antecipados. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Sociedade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, nos termos do plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras aprovado pelo Regulamento da Comissão do Mercado de Capitais (“CMC”) n.º 9/16, de 6 de Julho.



OHUASI INVESTMENT – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A.
Relatório de Auditoria
31 de dezembro de 2024

- elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Sociedades de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Sociedade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Sociedade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Sociedade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.



OHUASI INVESTMENT – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A.
Relatório de Auditoria
31 de dezembro de 2024

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorrecções materiais.

Luanda, 11 de Fevereiro de 2026

Ernst & Young Angola, Lda.
Representada por:

Daniel José Venâncio Guerreiro
(Perito Contabilista n.º 20130107)

Nuno Calha
(Partner)

07

Parecer do Conselho Fiscal.

Parecer e relatório do Conselho Fiscal sobre as contas do exercício.

Em conformidade com a Lei das Sociedades Comerciais e com os Estatutos da Sociedade, o Conselho Fiscal acompanhou a actividade da Ohuasi Investments, supervisionou os procedimentos contabilísticos e analisou as Demonstrações Financeiras apresentadas, emitindo parecer favorável e recomendando a sua aprovação em Assembleia Geral.



Senhores Accionistas da

OHUASI INVESTMENT — Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A.

Em cumprimento das disposições legais e do mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora por nós desenvolvida, bem como o parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração da OHUASI INVESTMENT — Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. (Sociedade), relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

No decurso do referido período, acompanhámos, com a periodicidade e extensão que considerámos necessária, a evolução da actividade da Sociedade e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis. Obtivemos também do Conselho de Administração os esclarecimentos solicitados. No âmbito deste acompanhamento, realizou-se uma reunião de esclarecimento com os auditores externos.

Análisámos e concordamos com o teor do Relatório do Auditor Independente, com opinião sem reservas, emitido pela sociedade Ernst & Young Angola, Lda., datado de 11 de Fevereiro de 2026, assinado pelos Peritos Contabilistas Daniel José Venâncio Guerreiro (n.º 20130107) e Nuno Calha (Partner), o qual damos com integralmente reproduzido.

No âmbito das nossas funções, exáminámos o Relatório & Contas referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, elaborado pelo Conselho de Administração, em cumprimento do Regulamento n.º 9/16, de 6 de Julho, da Comissão do Mercado de Capitais, o qual inclui, com referência ao mesmo período, o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos de Caixa, a Demonstração de Mutações dos Fundos Próprios e o respectivo Anexo, bem como informação sobre as actividades desenvolvidas durante o exercício.

Apreciámos igualmente a proposta de aplicação dos resultados do exercício de 2024, que prevê a afectação de AOA 74.043.896 à Reserva Legal (10%), a distribuição de dividendos no montante de AOA 394.660.483 (53%), e a transferência de AOA 271.734.581 para Resultados Transitados (37%), sobre um Resultado Líquido de AOA 740.438.960.

Face ao exposto, e tendo em consideração o trabalho realizado, somos de parecer que sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2024, bem como o respectivo Relatório & Contas e a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal expressa o seu reconhecimento ao Conselho de Administração e aos serviços da Sociedade pela colaboração que nos foi prestada.

Luanda, 19 de Março de 2026

Edifício Torre X · Rua Manuel Fernandes Caldeira n.º5 · Bairro dos Coqueiros ·
Luanda, Angola
NIF: 5001149725 | Capital Social: KZ 3 220 000 000,00 | N.º de Licença:



Tchissola Mosquito Presidente	Vitor Fonseca Vogal	Jesus Quiteque Vogal	Ana Capata Vogal
-------------------------------------	---------------------------	----------------------------	---------------------

Ficha Técnica

RELATÓRIO & CONTAS 2024

Sede:
Ohuasi Investments – Sociedade Gestora de Organismos de Investimentos Colectivo, S.A.
Rua Manuel Fernandes Caldeira n.º 5, Edifício Torre X, Bairro dos Coqueiros, Luanda, Angola.

info@ohuasi.ao
T. +244 925 360 507
<http://www.ohuasi.ao/>

Produção gráfica:
Departamento de Comunicação & Gestão de Marca
Ohuasi Investments





Advanced Prosperity.